



Escola dos Atalaiias 2.0



Escola dos Atalaias 2.0

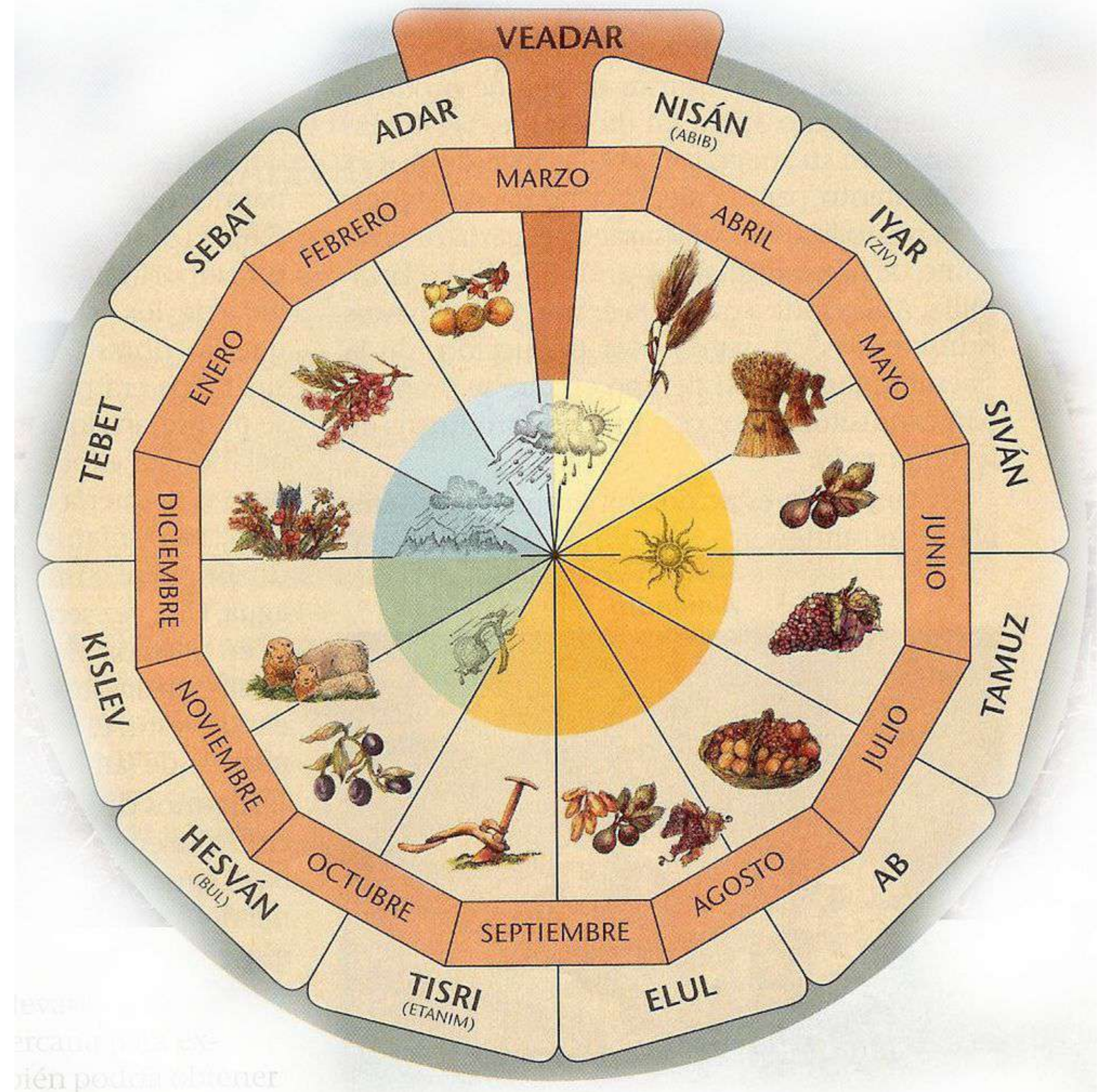
Aula 06: Outono

Ministério Zain 



Calendário Bíblico

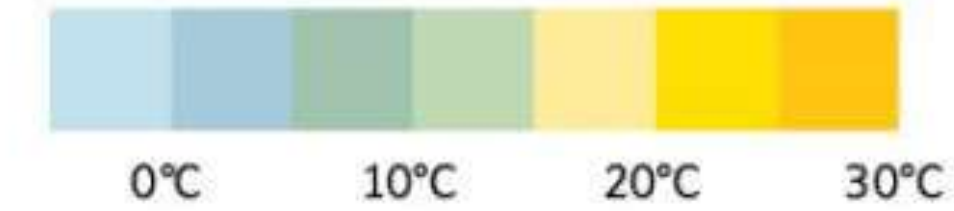
Daniel 7: 25. Esse reino diferente falará contra 'Illâyâ, o Supremo, oprimirá os seus santos e tentará alterar o calendário, as festas religiosas e as leis. Então, os santos serão entregues nas mãos dele por um iddân, tempo, dois tempos e metade de um tempo.



B15

Calendário hebraico

TEMPERATURA MÉDIA



 ABR. MAIO JUN. JUL. AGO. SI	NISÃ (ABIBE)	14 Páscoa 15-21 Pães sem Fermento 16 Oferta das primícias	Chuvas e neve derretida enchem o Jordão		Cevada	
	ÍIAR (ZIVE)	14 Páscoa adiada	Começa a estação seca, céu geralmente claro		Trigo	
	SIVÃ	6 Festividade das Semanas (Pentecostes)	Calor de verão, céu sem nuvens		Trigo, primeiros figos	
	TAMUZ		Calor aumenta, forte orvalho em certas regiões		Primeiras uvas	
	AB		Calor máximo		Frutas de verão	
	ELUL		Calor continua		Tâmaras, uvas e figos	





ET.	TISRI (ETANIM)	1 Toque de trombeta 10 Dia da Expição 15-21 Festividade das Barracas 22 Assembleia solene	Fim do verão, começo das primeiras chuvas		Terra é arada	
OUT.	CHESVÃ (BUL)		Chuvas fracas		Azeitonas	
NOV.	QUISLEU	25 Festividade da Dedicção	Chuvas aumentam, geadas, neve nos montes		Rebanhos recolhidos para inverno	
DEZ.	TEBETE		Frio máximo, tempo chuvoso, neve nos montes		Crescimento da vegetação	
JAN.	SEBATE		Diminui o frio, chuvas continuam		Amen- doeiras florescem	
FEV.	ADAR	14, 15 Purim	Frequentes trovões e granizo		Linho	
MAR.	VEADAR	Mês intercalar, acrescentado sete vezes em 19 anos				

Outono

Deuteronômio 11: 14.
concederei boas chuvas
para a vossa terra no
tempo certo: chuvas de
outono e de primavera.
Podereis, assim, recolher
teu cereal, e tereis trigo,
vinho e azeite com fartura.



Outono

A palavra não faz referencia direta ao outono. Mas todas as traduções que aparece outono, se faz referencia as primeiras chuvas que começam no outono.



Outono

יורה **yôreh** - primeiras chuvas,
chuva de outono 1a) chuva que
cai na Palestina do final de
outubro até o início de dezembro

מורה **môreh** - primeira chuva

ירה **yarah** - lançar, atirar,
derramar, jogar água, chover,
ser atingido





Meses do Outono

Tishrei - Setembro/Outubro

Chesvan - Outubro/Novembro

Kislev - Novembro/Dezembro



Outono



- Tempo de Chuvas para a próxima safra
- Tempo de generosidade e justiça
- Tempo de preparar a terra para a proxima safra.
- Tempo de transição (folhas caem, temperatura cai)



Outono Inimigos

- Falta de Maturidade
- Falta de Perdão
- Justiça Própria
- Quebra de Alianças
- Injustiça
- Morte e obra da Sepultura
- Falta de identidade

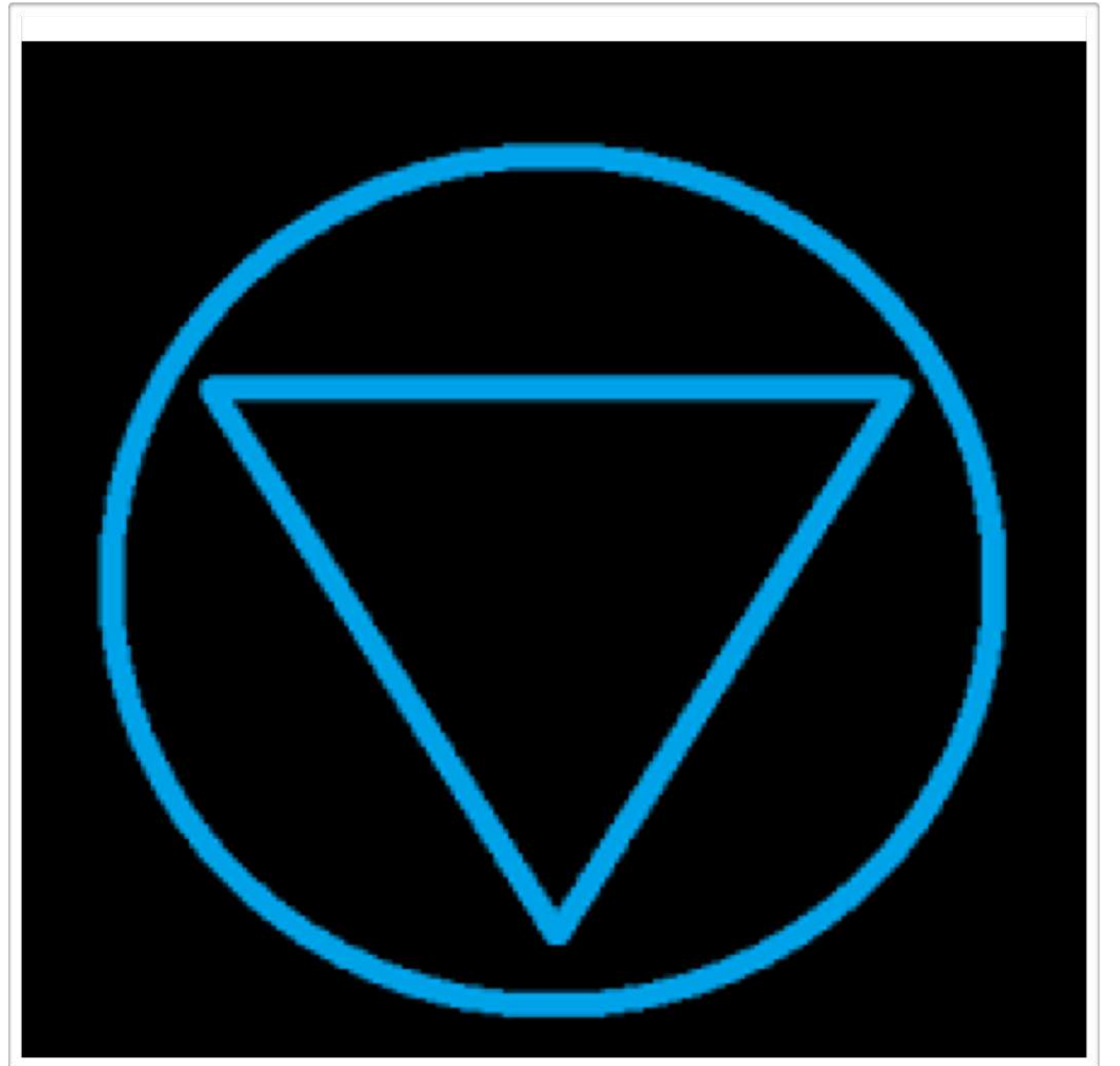


Inimigos das Estações



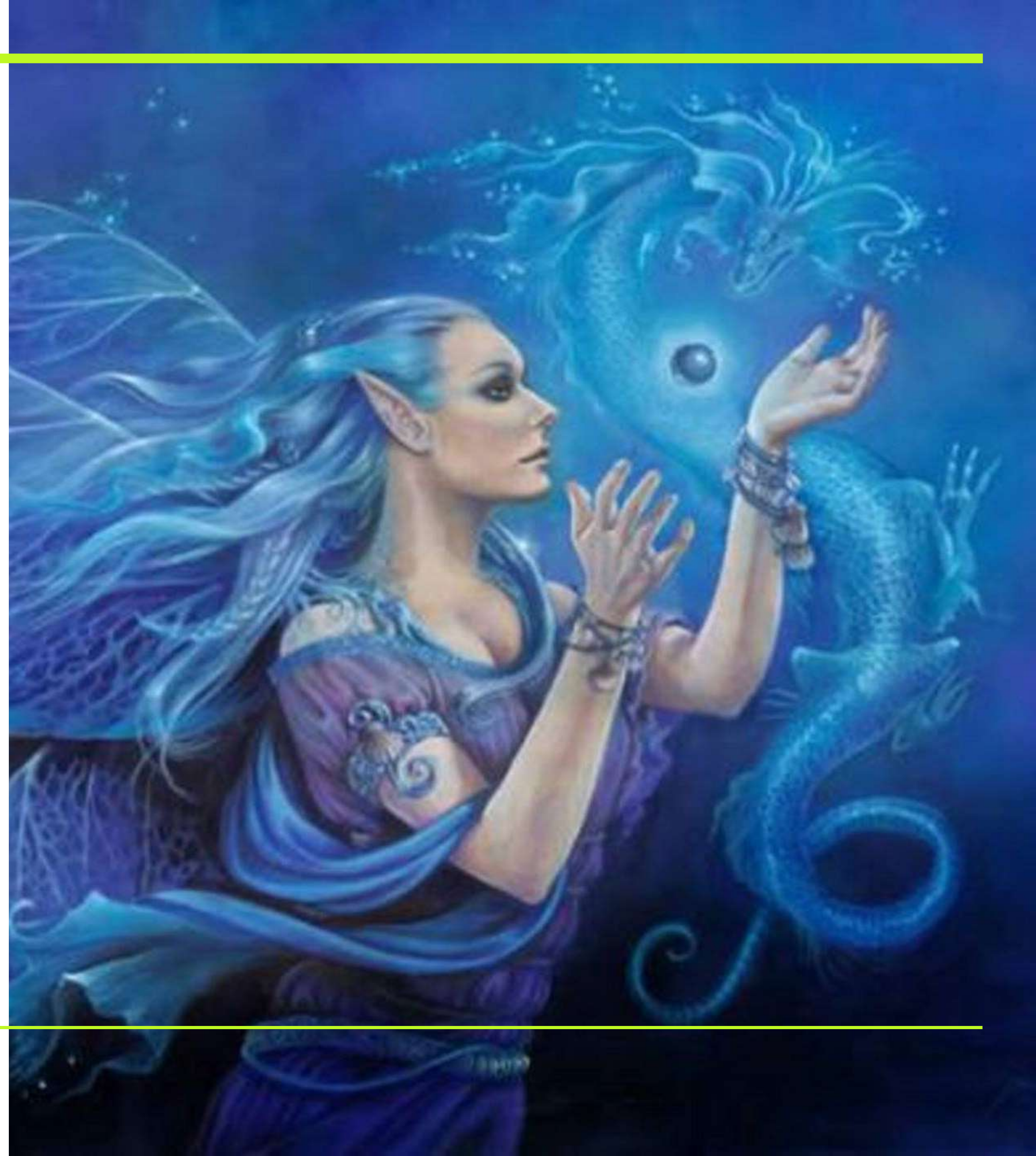
No Outono, os espíritos elementais da Água se posicionam contra.

Por ser uma estação de Transição, Generosidade e Preparação. A estratégia é gerar uma atmosfera de promiscuidade, sexualidade, emocional, morte.



Água

Ondinas



As Ondinas, os elementais da água, funcionam na essência invisível e espiritual chamada éter úmido.

Esse comando faz com que a pessoa comece a pratica de atos que é pertencente a fase adulta.

Segundo a nova era, apesar de parecerem humanas, não possuem uma alma humana, então para alcançarem a mortalidade elas devem conseguir uma alma através do casamento com um humano. Esta união não é sem risco para o homem, já que se ele for infiel ele está fadado à morte.

Área de Atuação

- Na regência das emoções, visto que o corpo humano é composto por sua grande maioria de água e também quando se referimos a alma, colocamos esse contexto de água.
 - A agressividade
 - A estagnação por conta das feridas emocionais
 - Sensualidade e promiscuidade
 - Sonhos eróticos
-

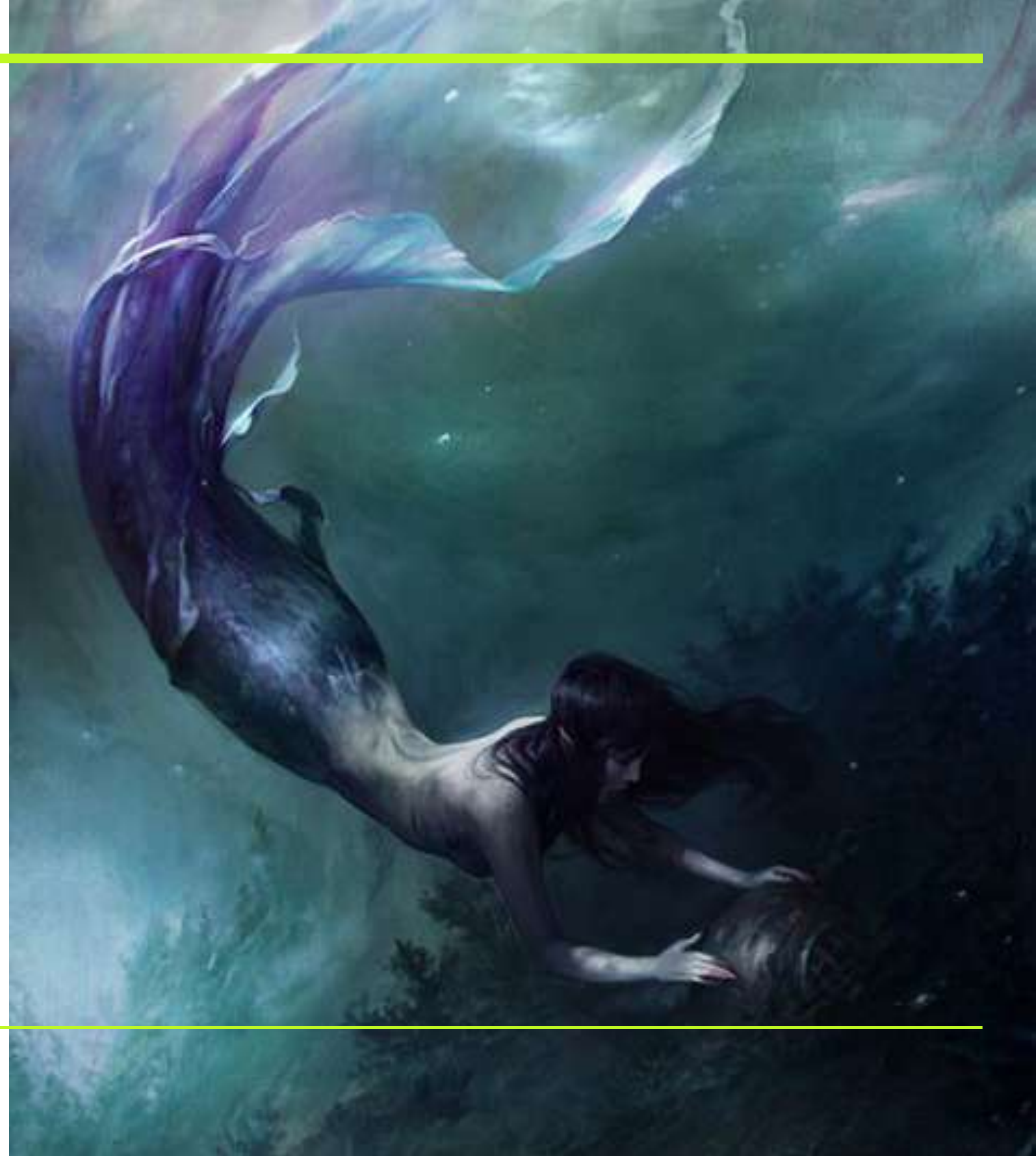
Área de Atuação

- Tristeza profunda
 - Melancolia
 - Prisões sentimentais - amor platônico
 - Vazio na alma - prisões das sepulturas das águas
 - Desejos de morrer - suicídio
-

Tipos de Ondinas

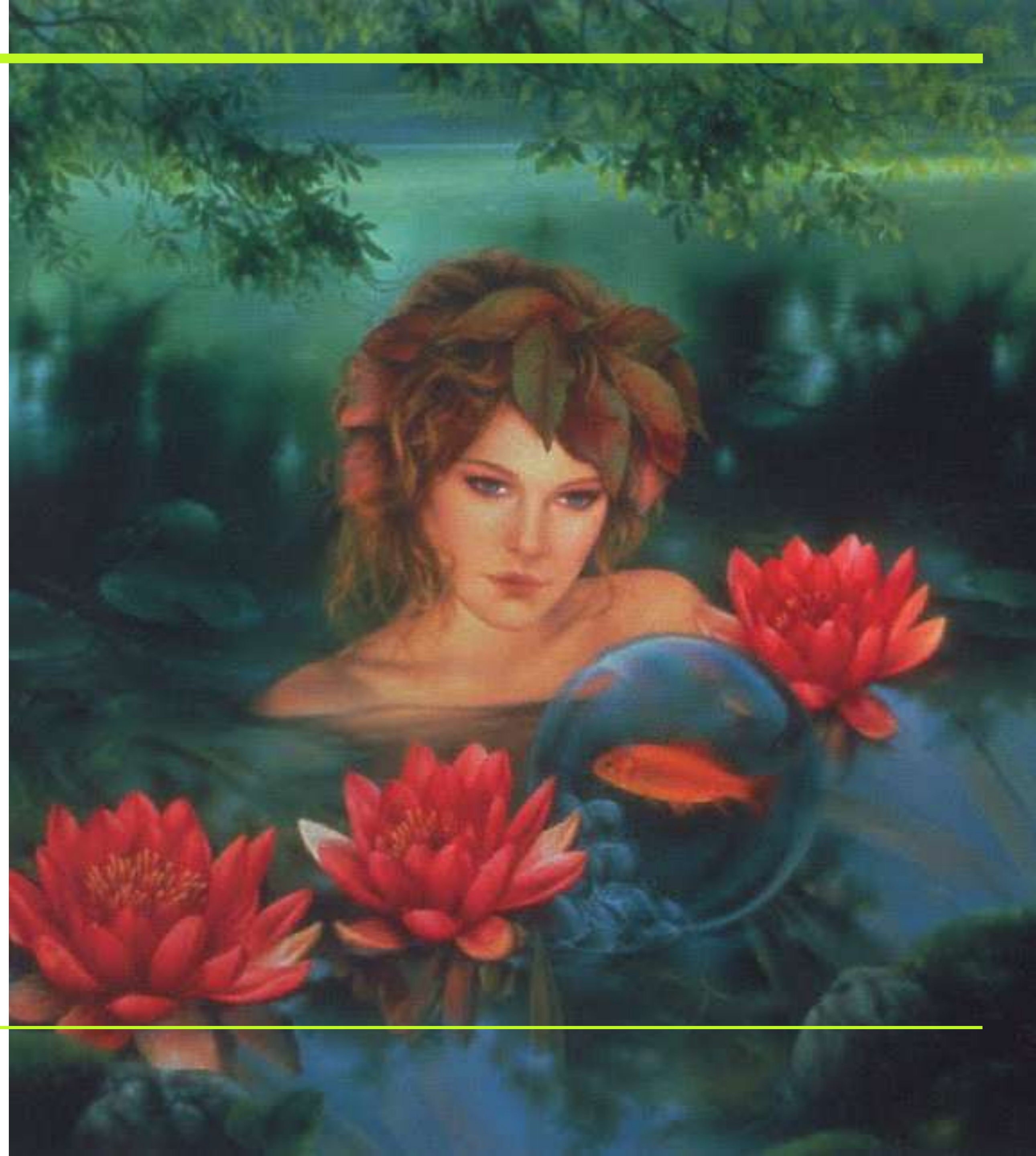
Nereidas

Comado de YEMANJAR - no Brasil



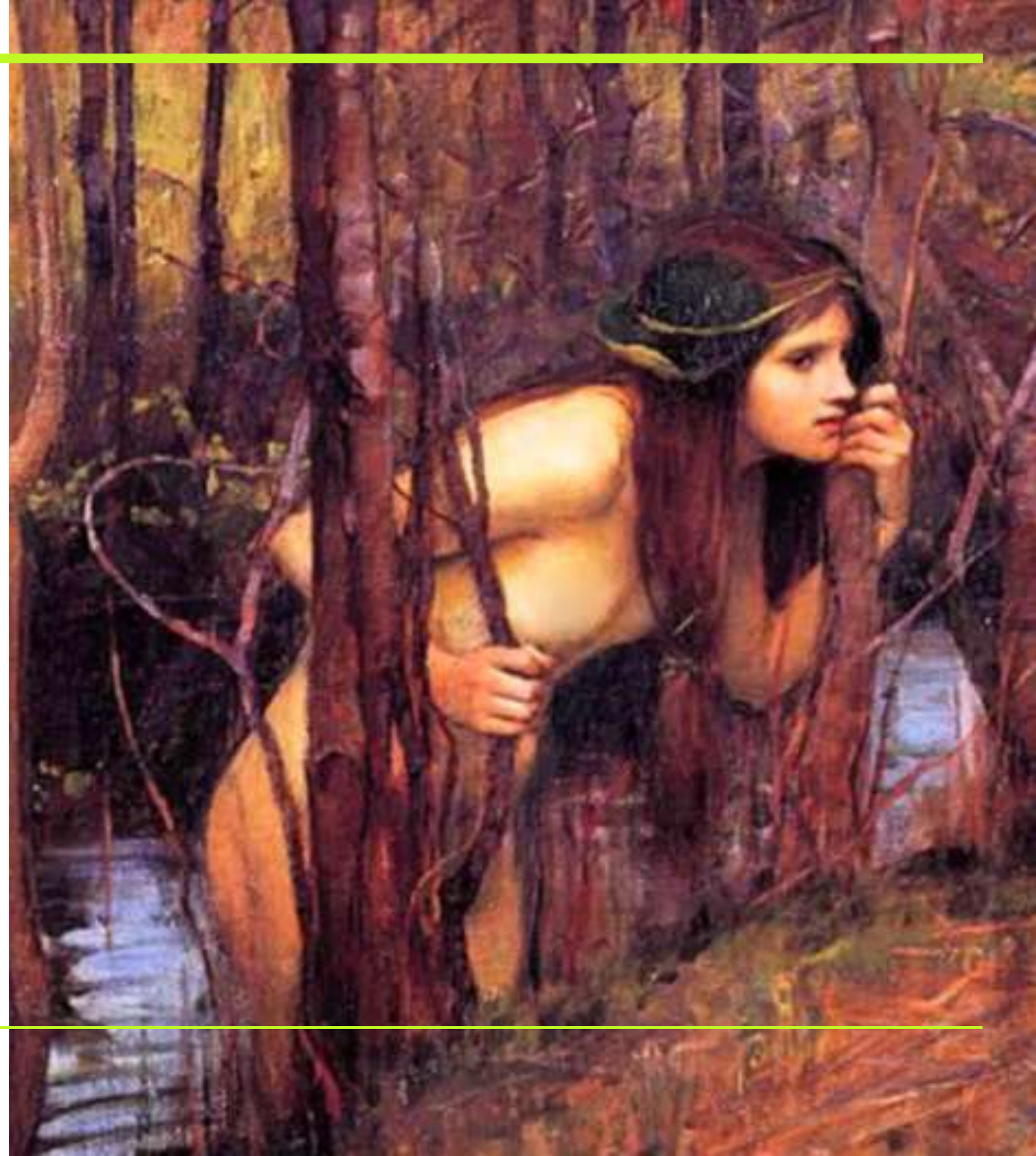
limnátides

Comando de IARA - no Brasil



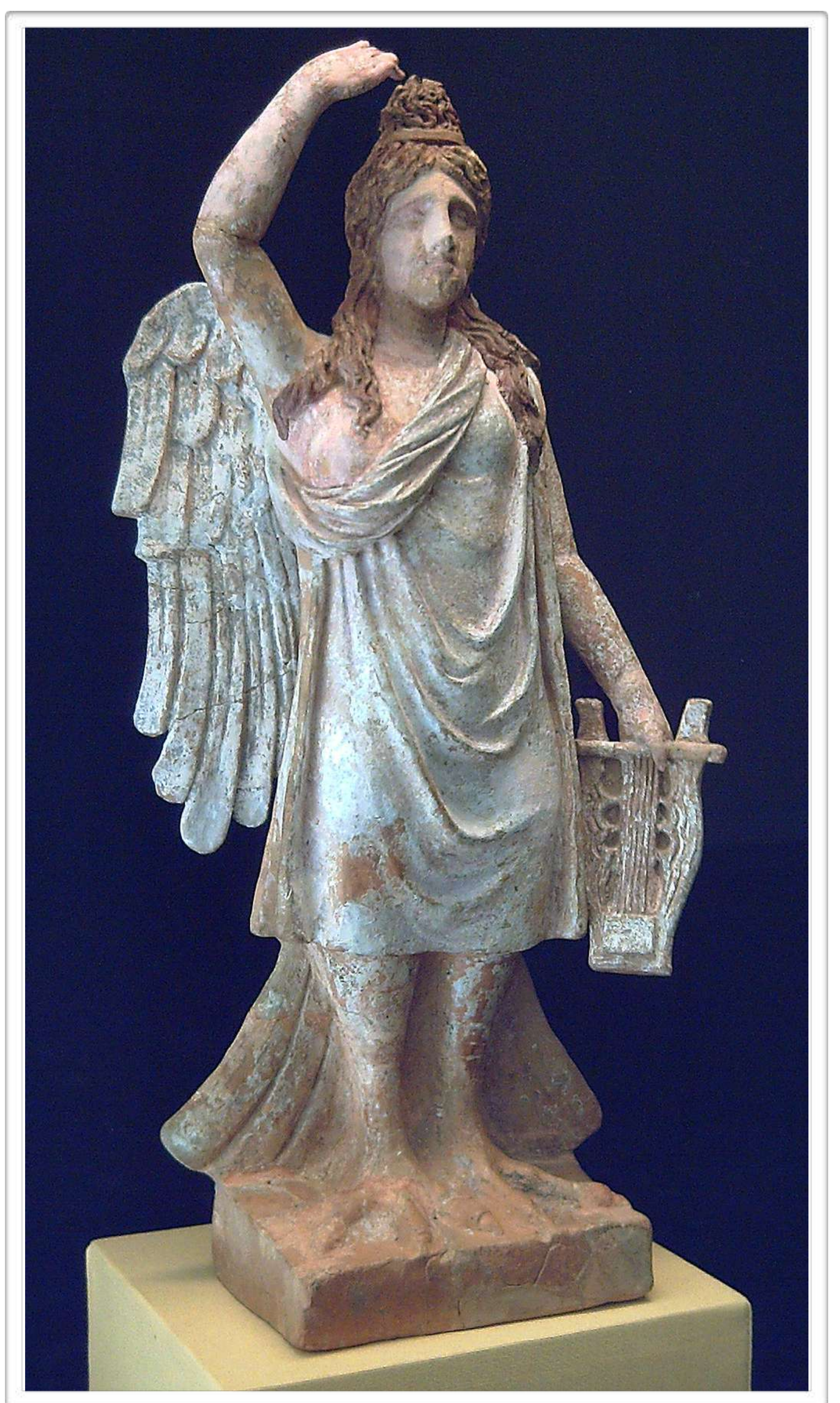
Náíade

Comado das Amazonas - no Brasil



Sereias

Comado de Lilith



Horário de atuação no dia:
18:00 as 00:00

Salmos 91:5a

Não te assustarás do terror noturno.



Outono: Paladar e Adulta

P o n t o s d e
Ataque : Paladar

M a t u r i d a d e
Ataque: Adulto





Outono: Touro x Ondinas

O touro é um símbolo de força, rompimento, destruição.

Salmos 92: 10. Tu reergueste, como chifre de búfalo, a minha frente; derramaste, sobre mim, óleo balsâmico e revigorante.





Ondinas: Espiritos
Elementais da Água
(Eter umido)



Náiades: Amazonas
(N a s c e n t e s ,
Cachoeiras,)
Estagnação
Suicídio



Limnátides: Iara
(Lago)
Distorção
da Sexualidade
(hemafrodita)
Sonhos Eróticos
Suicídio



Nereidas: Iemanjá (Mar)
S e n s u a l i d a d e
Promiscuidade
Feitiçaria



Sereias: Lilith (Águas
de Cima - Lua)
Melancolia
Tristeza Profunda
Vazio na Alma
Prisões Sentimentais



O n d i n a s :
E s p i r i t o s
Elementais da
Á g u a (E t e r
umido)



N á i a d e s :
A m a z o n a s
(N a s c e n t e s ,
C a c h o e i r a s ,)
E s t a g n a ç ã o
S u i c í d i o



N e r e i d a s : I e m a n j á
(M a r)
S e n s u a l i d a d e
P r o m i s c u i d a d e



L i m n á t i d e s : I a r a
(L a g o)
D i s t o r ç ã o
d a S e x u a l i d a d e
(h e m a f r o d i t a)
S o n h o s E r ó t i c o s
S u í c i d i o



S e r e i a s : L i l i t h
(Á g u a s d e C i m a -
L u a)
M e l a n c o l i a
T r i s t e z a P r o f u n d a
V a z i o n a A l m a
P r i s õ e s
S e n t i m e n t a i s



3 linhas de Sedução

Provérbios 5: 3. porquanto os **lábios da mulher imoral são sedutores** e destilam mel; sua voz é mais suave que o azeite, 4. contudo, no final é amarga como fel, afiada como uma espada de dois gumes. 5. **Seus pés correm para a morte; seus passos conduzem-na diretamente ao inferno.** 6. Ela não reflete sobre o perigo de andar por trilhas tortuosas, e não consegue enxergar o caminho da vida. 8. **Afasta o teu caminho da mulher adúltera, e não te aproximes da porta da sua casa;** 15. Portanto, bebe a água da tua própria fonte, sacia tua sede com as águas que brotam do teu próprio poço. 16. Por que deixar que os teus ribeiros transbordem pelas ruas e as tuas fontes pelas praças? 17. Que tais mananciais sejam exclusivamente teus, jamais divididos com quem quer que seja!





3 linhas da Sedução



Náiades - Amazonas (Atena - ar)
“Pés que correm para a morte”
Têmis (Ar)



Nereidas - Iemanjá (Leviatã)
Sereias - Lilith (água)
“Lábios sedutores”
Hades (Água)



Limnátides - Iara (Bestialidade)
Hemafrodito (Hermes - Afrodite)
“Caminho e a Porta da Casa”
Sargitário (Fogo)



Tishrei / Etanim

Setembro - Outubro

2023 - 16/09 - 15/10

2024 - 03/10 - 01/11

2025 - 23/09 - 22/10



Tishrei/ Etanim

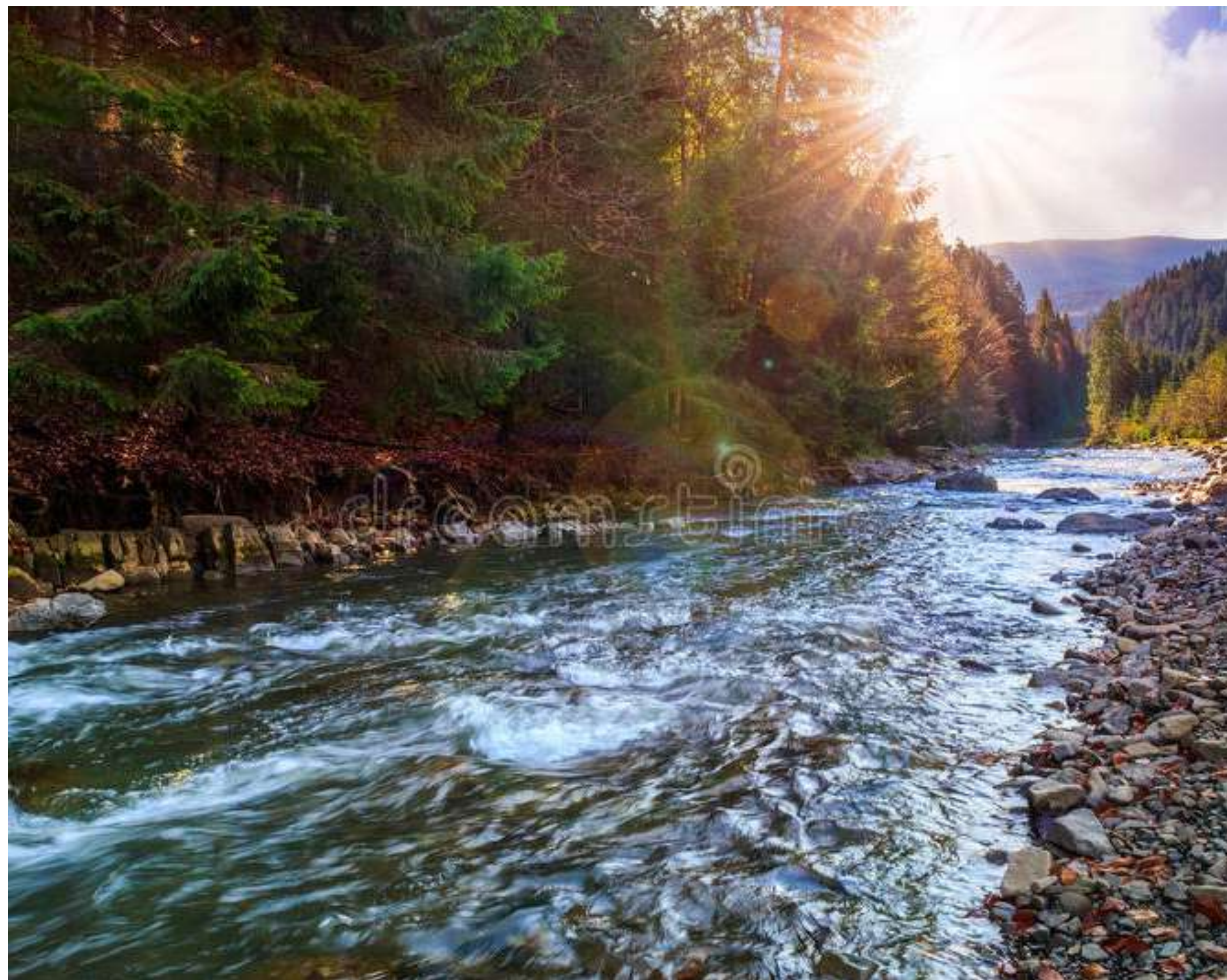
1 Reis 8: 2. Todos os homens de Israel congregaram-se junto ao rei Salomão, no mês de Etanim, que é o sétimo mês do ano, durante a festa desta época.





Tishrei/ Etanim

אֵתָנִים 'Eythaniym plural de Etanim
= “duradouro” 1) sétimo mês
judeu, que atualmente corresponde
ao período de outubro a novembro;
assim chamado em virtude dos
rios permanentes continuarem
fluindo neste período





Tishrei/ Etanim

Tishrei (/ˈtɪʃreɪ/) ou Tishri (/ˈtɪʃriː/; hebraico: תִּשְׂרֵי tīšrē ou תִּשְׂרִי tīšrī; do acadiano tašrītu "início", de šurrû "começar no mês civil") é o primeiro ano civil (Tishrei) e o sétimo mês do ano eclesiástico (que começa em 1º de nisã) no calendário hebraico. O nome do mês é Babylonian. É um mês de 30 dias. Tishrei geralmente ocorre em setembro-outubro no calendário gregoriano.

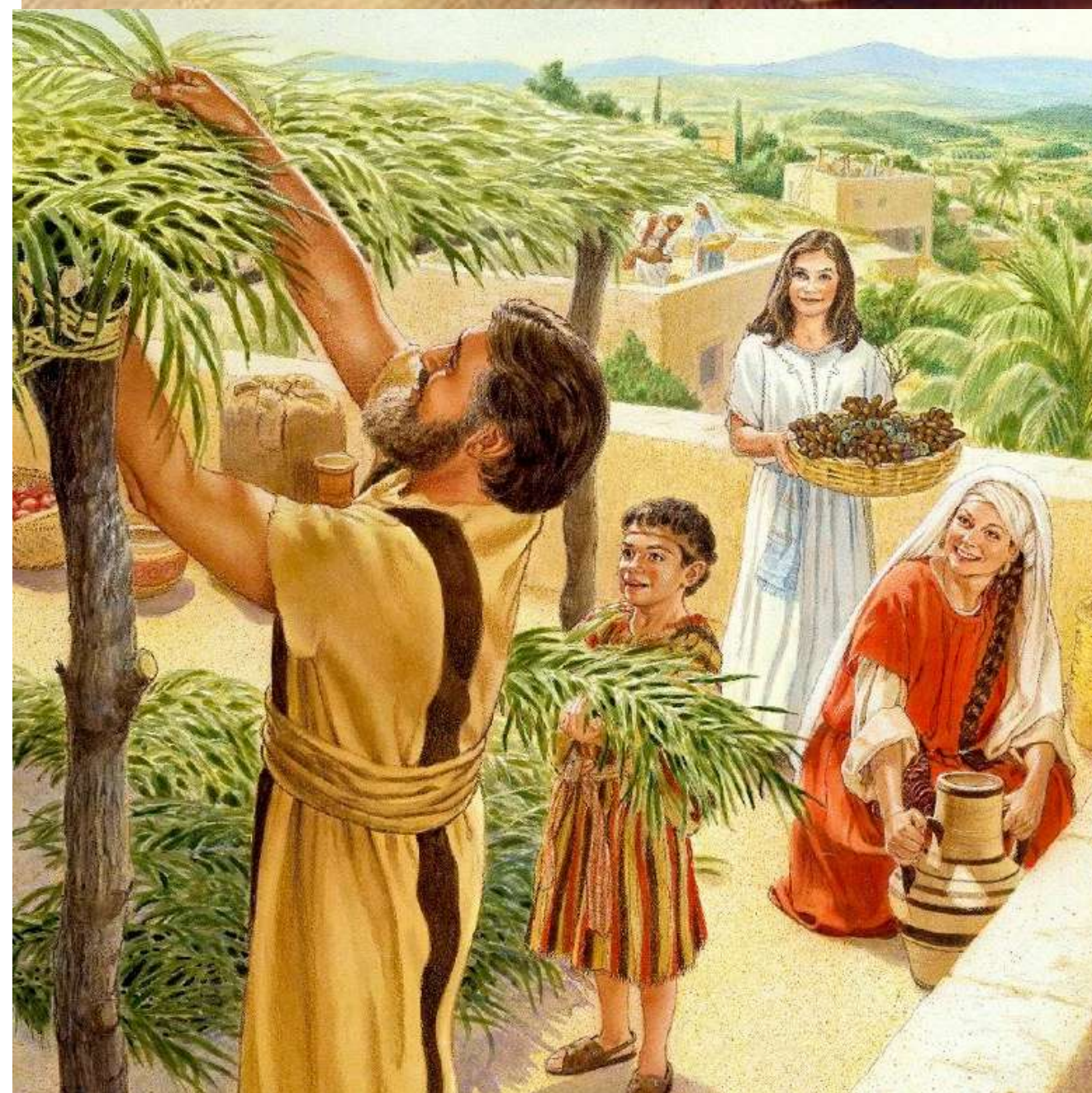
Na Bíblia Hebraica, antes do Exílio Babilônico, o mês é chamado de Ethanim (Hebraico: אֶתָנִים - 1 Reis 8:2). No calendário babilônico, o mês é conhecido como Araḥ Tišritum, "Mês do Início" (do segundo semestre).





Tishrei/ Etanim

- Festa de Yom Teruah (Trombetas) / Rosh Hashanah (Ano Novo)
- Yom Kippur (Dia da Expição)
- Festa de Sucot (Tabernáculos)



Mês de Tishrei

Tishrei é o primeiro mês do ano natural

Tishrei é o sétimo mês do ano espiritual

Tishrei começa com o "período" do outono

Tishrei é "o mês dos fortes" ou "o mês dos antigos".

Como o sétimo mês a partir de Nissan (o mês de Tishrei é o "mais querido" dos meses, como está escrito: "Todos os sete são queridos.")

Em Tishrê ocorrem as festas de Rosh Hashaná entre outras, é representado pela balança em alusão ao "peso" de nossas ações e ao julgamento de D'us sobre nossos atos, aliás, o que resultará que ano mereceremos ter no ciclo que se renova no calendário judaico.

A palavra "sete" é cognata de "saciado", e assim é o mês de Tishrei referido como "o mais saciado dos meses" pois mais que qualquer outro mês do ano ele está "repleto de mitsvot e dias festivos.

A TRIBO DE EFRAIM

Efraim é o filho de Yossef, a alma modelo do poder de procriar na união conjugal.

O nome Efraim deriva do primeiro mandamento de D'us a Adam no dia de sua criação - o primeiro de Tishrei, Rosh Hashaná: frutifique e se multiplique”

O segundo filho de José. Assim que o filho nasceu José disse:

"Ao segundo, chamou- lhe Efraim, pois disse: Deus me fez próspero na terra da minha aflição".

Gênesis 49:52

Seu nome significa: "Fértil, duas vezes frutífero, o dobro” José continuava tentando lidar com os sentimentos antigos. Perceba que ele chama o Egito de "Terra da Aflição”.

Durante o tempo da peregrinação pelo deserto, até quase a divisão da herança no tempo de Josué, Efraim e Manassés sempre foram tratadas praticamente como uma só Tribo. Elas marchavam e acampavam juntas, inclusive a benção de Moisés foi para as duas Tribos juntas.

“Que tudo isto venha sobre a cabeça de José, sobre a cabeça do príncipe entre seus irmãos. Ele tem a imponência do primogênito do seu touro, e as suas pontas são como as de um boi selvagem; com elas rechaçará todos os povos até às extremidades da terra. Tais, pois, as miríades de Efraim, e tais, os milhares de Manassés". Deuteronômio 33:16b e 17

Mas ao possuírem a terra prometida, cada Tribo teve sua porção. Lembrando que metade da tribo de Manassés ficou a leste do Jordão juntamente com Gade e Rúben. Em Israel muitos líderes de renome foram da Tribo de Efraim. Josué e Samuel são os maiores exemplos, mas também Jeroboão, aquele que liderou a divisão do Reino logo após a morte de Salomão. Jeroboão não apenas liderou a divisão, mas levou Israel a idolatria, colocando os dois bezerros de ouro, um em Betei outro em Dã (1 Reis 12)

A TRIBO DE EFRAIM

Efraim também se apresentou na convocação de Ezequias, para celebração da Páscoa em Jerusalém (2 Crônicas 30); e durante o reinado de Josias, eles contribuíram para a restauração do Templo. O Senhor chama Efraim de capacete da sua Cabeça, em Salmos 60:7 e 108:8. Mas veja porque Efraim foi rejeitado: "Os filhos de Efraim, embora armados de arco, bateram em retirada no dia do combate. Não guardaram a aliança de Deus, não quiseram andar na sua lei; esqueceram-se das suas obras e das maravilhas que lhes mostrara". Gênesis 7: 8, 9-11. Muitas vezes o nome Efraim, refere-se na verdade a Israel. Tanto que Isaías, Jeremias e Ezequiel profetizaram a restauração e reunificação entre Judá e Efraim. Em Oséias, Efraim (como Israel) é comparada a esposa infiel. A lista dos pecados vai desde idolatria, infidelidade, chegando a comparar com iniquidade. Veja: "Efraim está entregue aos ídolos; é deixá-lo. Tendo acabado de beber, eles se entregam à prostituição; os seus príncipes amam apaixonadamente a desonra. O vento os envolveu nas suas asas; e envergonhar-se-ão por causa dos seus sacrifícios." Oséias 4:17-19 " Porque Efraim é como uma pomba enganada, sem entendimento; chamam o Egito e vão para a Assíria" Oséias 7:11 Mas veja que o profeta Zacarias descreve o futuro de Efraim e Judá em unidade: "Porque para mim curvei Judá como um arco e o enchi de Efraim; suscitarei a teus filhos, ó Sião, contra os teus filhos, ó Grécia! E te porei, ó Sião, como a espada de um valente" Ezequiel 9:14



Trono: Libra

- O trono de Libra (balança) recebe seu nome da deusa da justiça “Têmis”. Ele é representado por uma balança, e seu período vai de 24 de setembro a 23 de outubro.
- A balança já é mencionada nos antigos escritos egípcios como um instrumento usado pela deusa Maat, que pesava o coração dos mortos para medir suas obras. Em um prato da balança, ela colocava o coração e, no outro, uma pluma de avestruz (representação de Maat); se a balança permanecesse equilibrada, a pessoa estava de acordo com a justiça universal, do contrário, era engolida por um monstro chamado “devorador do poente”.
- A balança foi passando pelas culturas como um símbolo da justiça. Maat é identificada, na cultura grega, como Têmis.





Trono: Têmis

- Maat é a força que sustenta os demais deuses. Os rituais para ela são os que mantêm a ordem cósmica do universo. Ela é mais do que a deusa da justiça, da ordem e da verdade, ela sustenta a “harmonia” total. Além disso, considerava-se que esta deusa tinha 42 juízes, sacerdotes (principados), que serviam para manter a ordem do universo.
- Têmis (lei da natureza) representa a encarnação da ordem divina, das leis e das tradições dos homens. Em sua honra, os mesmos juízes são chamados de “themistopoi” que significa “servidores de Têmis”. Ela era conhecida e respeitada em Roma com o nome de “Iustitia”, representando a justiça, as leis e o direito.
- Têmis teve duas filhas, as deusas Dice e Astrea, ambas vinculadas à justiça. Dice era a conselheira dos deuses, intercedendo ante Zeus quando um juiz infringia a justiça. Tinha em sua mão uma espada que usava para partir o coração dos homens violentos e injustos. Quem lhe entregou essa espada foi a deusa Átropos, a Inevitável, que representa a morte.





Trono: Têmis

- Há uma estrita relação entre as funções de Dice e das três Erínias conhecidas como as três Fúrias. Estas eram: Alecto (implacável), que se encarregava de castigar os mortais; Megera (sedutora), que castigava todos os crimes relacionados à moral; e Tisífone (vingadora), que tratava os crimes de sangue.
- Astrea, cujo nome significa “a estrelada” e que se encarrega da justiça moral, se apresenta portando uma tocha e com uma coroa de estrelas. Foi ela quem passou a formar o signo de Virgem.
- Com o passar do tempo, em algumas regiões, Têmis foi adorada como Adrastea e/ou Nêmesis, representando a fúria e o castigo dos deuses às ações dos homens, que alteravam a ordem do mundo.
- Adrastea, em algumas histórias, aparece como aquela que cuidou de Zeus em sua “infância”. Seu nome dá lugar a “didraskein”, que significa “a deusa (justiça) de quem ninguém pode escapar”.



LIBRA & TEMIS

TEMIS
(3 Mãe de 3 HORAS)

EUNOMIA
(Ordem)

DICE

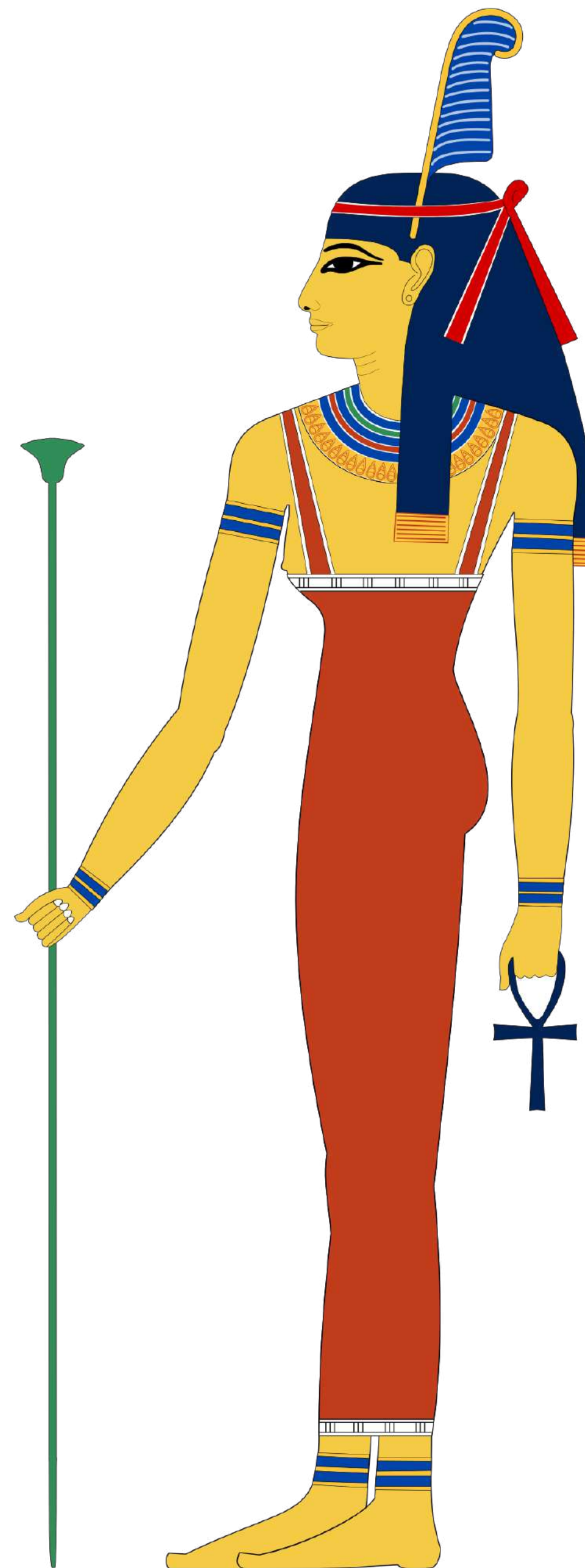
EIRENE
(Paz e Riqueza)





Trono: Maat

- Os juizes do Egito eram considerados “pedras angulares” sobre as quais se sustentava todo o edifício do Estado. Eles eram chamados de “Vizir” no Egito, recebendo autoridade direta do Faraó e podendo representá-lo em diversos assuntos; um equivalente ao atual primeiro-ministro. Eles ocupavam os melhores lugares e os mais próximos diante do Faraó nas reuniões públicas e nas festas.
- A função da deusa Maat era trazer a ordem às cinco dimensões conhecidas no Egito: a religião, o Estado, a sociedade, o indivíduo e o “cosmos”, entendendo este último como o mundo e as estrelas (tronos).





Trono: Moiras

- Os leões também representam as forças da estrutura hierárquica das trevas, os principados que se manifestam para respaldar o trono de Têmis. Eles foram conhecidos na antiguidade como as 3 Horas, as 3 Moiras ou 3 Parcas (também 3 Erínias), sendo uma representação dos 3 Poderes do Estado (3 principados regentes do Estado de Direito).
- Têmis (a justiça) teve três filhas com Zeus (Cloto, Láquesis e Átropos), conhecidas como as Moiras, cada uma possuindo um significado real vinculado à justiça.
- Cloto (“fiar”) era a que se encarregava de ter os “fios” da vida de cada um, com os quais “costurava” o destino dos homens. Ela foi conhecida em Roma como Nona, já que era a deusa invocada no nono mês de gestação. Sua representação no Poder Legislativo é categórica, pois, quando as leis são entretecidas, concedem um destino à sociedade o qual não pode ser modificado, regulando a condutado homem.





Trono: Moiras

- Láquesis (“sortear”) se encarregava de medir o tamanho do fio da vida das pessoas, escolhendo se seria curta ou longa. Ela representa o Poder Executivo, tendo a habilidade de inclinar a “balança” (Libra) para um lado ou para outro. Geralmente é o rosto visível da “ideologia” de um partido político.
- Átropos (a Inevitável) determinava como cada pessoa devia morrer, sendo que, ao cortar o fio, a morte era instantânea. Para os romanos, ela era Morta (morte). Ela equivale ao Poder Judicial, pois, uma vez ditada a sentença nos tribunais, é quase impossível mudar os vereditos. A expressão “minha vida está por um fio” tem aqui sua origem, sendo um decreto que concede o destino a Têmis.



LIBRA & TÊMIS

TEMIS

(Filhos com Zeus = 3 Moiras)

CLOTO

(A que enlaça)

LÁQUESIS

(Desingo destino)

ÁTROPOS

(A flexível)

JUSTIÇA

(3 Poderes do Estado)

LEGISLATIVO

(Legislar)

- Promulga Leis
- Congresso
- Parlamento

EXECUTIVO

(Executa Leis)

- Presidente
- Primeiro Ministro

JUDICIÁRIO

(Administra a Justiça)

- Juizados
- Tribunais



Têmis

- Têmis se apresenta geralmente como uma mulher impávida de olhos vendados, simbolizando que a justiça não tem emoções nem preferidos. É representada portando uma balança de dois pratos e, às vezes, com um chifre da abundância ou uma espada. Algumas vezes aparece montada sobre um leão (rosto de querubim) para representar que a justiça não é fraca e pode ser acompanhada pela força.
- A deusa da justiça tem dois grandes braços para governar, sendo o primeiro comumente chamado de “Fundamento Cultural”, se referindo a uma série de leis por costumes e tradições que sustenta a moral do que é bom e do que é mau. Esta varia de acordo a ideologia cultural da região. Seu outro braço é chamado de “Fundamento Formal” e está escrito em livros, constituições e regulamentos através de códigos que devem ser interpretados por profissionais do ramo da justiça. Estes têm a finalidade de ser imparciais no caso de haver diferenças entre as pessoas e as
- instituições.





Trono: Justiça e Moral

- A justiça é uma dimensão de leis e estatutos que dominam o homem, cercando-o com normas e jurisprudências que podem neutralizar as ações de sua fé. O adversário, satanás, é um jurista que está sempre acusando a humanidade. Apoiado pelo trono de Têmis, ele tem fechado as vias de liberdade espiritual, às vezes em nações, por ciclos de muitos anos. Quando vemos o que aconteceu na antiga União Soviética ou o que acontece na atualidade em países islâmicos, temos a ideia do poder que tem a legislação para confrontar o Reino de Deus.
- A moral dita as leis dos homens; ela é a resposta física da fé, e a imagem que os homens têm de Deus. Se sua fé é boa, sua moral também será, portanto, suas leis serão cristãs. O problema é que a moral do homem muda a cada geração e depende da cultura geográfica em que ela se desenvolve





3 linhas da Sedução

Náiades - Amazonas (Atena - ar)
“Pés que correm para a morte”
Têmis (Ar)

Em Tishrei precisamos romper os laços que prendem os nossos pés para a morte e destruição. Laços de impiedade - Governo das Moiras (Têmis).

Salmos 18: 4. As cordas da morte me enredaram; as torrentes da destruição me aterrorizaram. 5. Os laços do inferno me envolveram, e as ciladas da morte me atingiram.





Elemento de vitória: A JUSTIÇA DIVINA.

- Decretamos, de acordo com as legislações do Eterno estabelecidas em decreto na constituição universal de direitos concedidos em Cristo Jesus, que toda a corrupção oculta em nossas nações será exposta à luz, e que haverá uma mudança no coração dos homens. Decretamos que serão abertos os olhos da justiça para compreender que a corrupção traz morte geracional, e que os homens se apartarão dela por temor ao Senhor. Profetizamos que se levantará uma geração de líderes jurídicos que terão a genética do Reino para alinhar as leis do Estado às leis de Deus. Estabelecemos que a Igreja será uma casa de ensinamento da justiça divina para abençoar nossas descendências. Em nome de Jesus, o Justo e Senhor do Universo. Amém.
- “Os que forem sábios, pois, resplandecerão como o fulgor do firmamento; e os que a muitos ensinam a justiça, como as estrelas sempre e eternamente.” (Dn. 12:3)
- “E, havendo aberto o terceiro selo, ouvi dizer ao terceiro animal: Vem, e vê. E olhei, e eis um cavalo preto, e o que sobre ele estava assentado, tinha uma balança (Libra) na mão.” (Ap. 6:5 - parênteses do autor)
- João viu o poder do trono de Libra se mover sobre a Terra, e como ele era apoiado por outros poderes de igual envergadura.
- A guerra está começando agora, ainda nos restam muitas batalhas para que a justiça de Deus se estabeleça.
- Nos próximos capítulos, seguiremos abrindo nosso entendimento e expondo novas estratégias.
- **Elemento de vitória: A JUSTIÇA DIVINA.**



Chesvan / Bul

Outubro - Novembro

2023 - 16/10 - 13/11

2024 - 02/11 - 01/12

2025 - 23/10 - 20/11

Chesvan / Bul



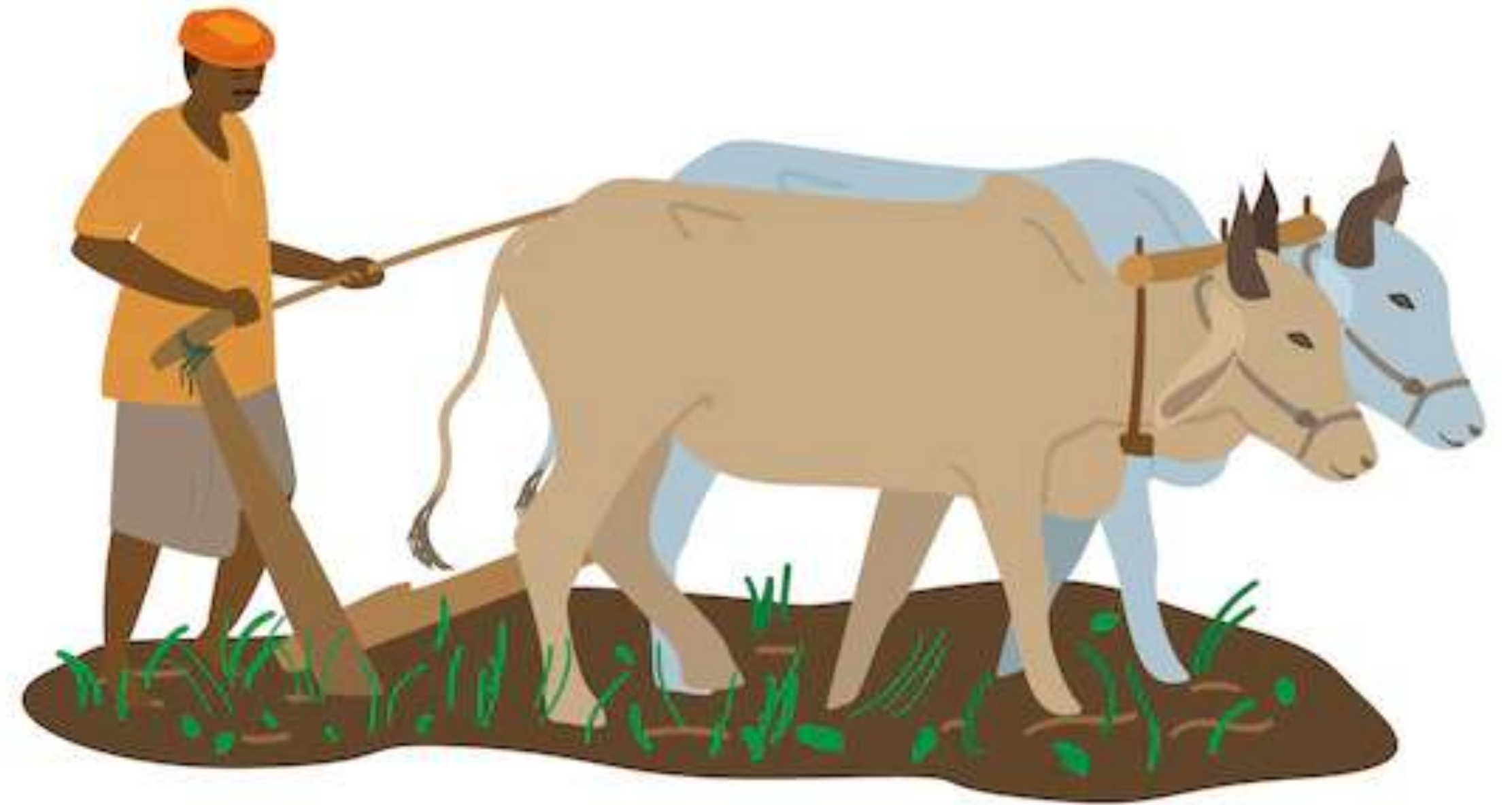
- 1 Reis 6: 38. No décimo primeiro ano, no mês de Bul, o oitavo mês, a edificação do Templo foi concluída em todos os seus detalhes, de acordo com seu projeto. Salomão dedicou sete anos do seu reinado para construí-lo.



Chesvan / Bul



- בול Bûl no sentido de chuva); "crescimento: produto" 1) o oitavo mês hebreu, correspondendo atualmente a outubro-novembro
- יבול yebûl produto, fruto, produto (do solo)
- יבל yabal uma raiz = trazer, liderar, carregar, conduzir, levar, ser levado (à sepultura)



Chesvan / Bul



- A grande inundação nos dias de Noach começou neste mês, e foi um ano depois, também no mês de Cheshvan, que Noach deixou a arca.
- a palavra מַר é atribuída ao significado de gota, associando este mês à estação chuvosa.
- Chesvan significa Padrão



Chesvan

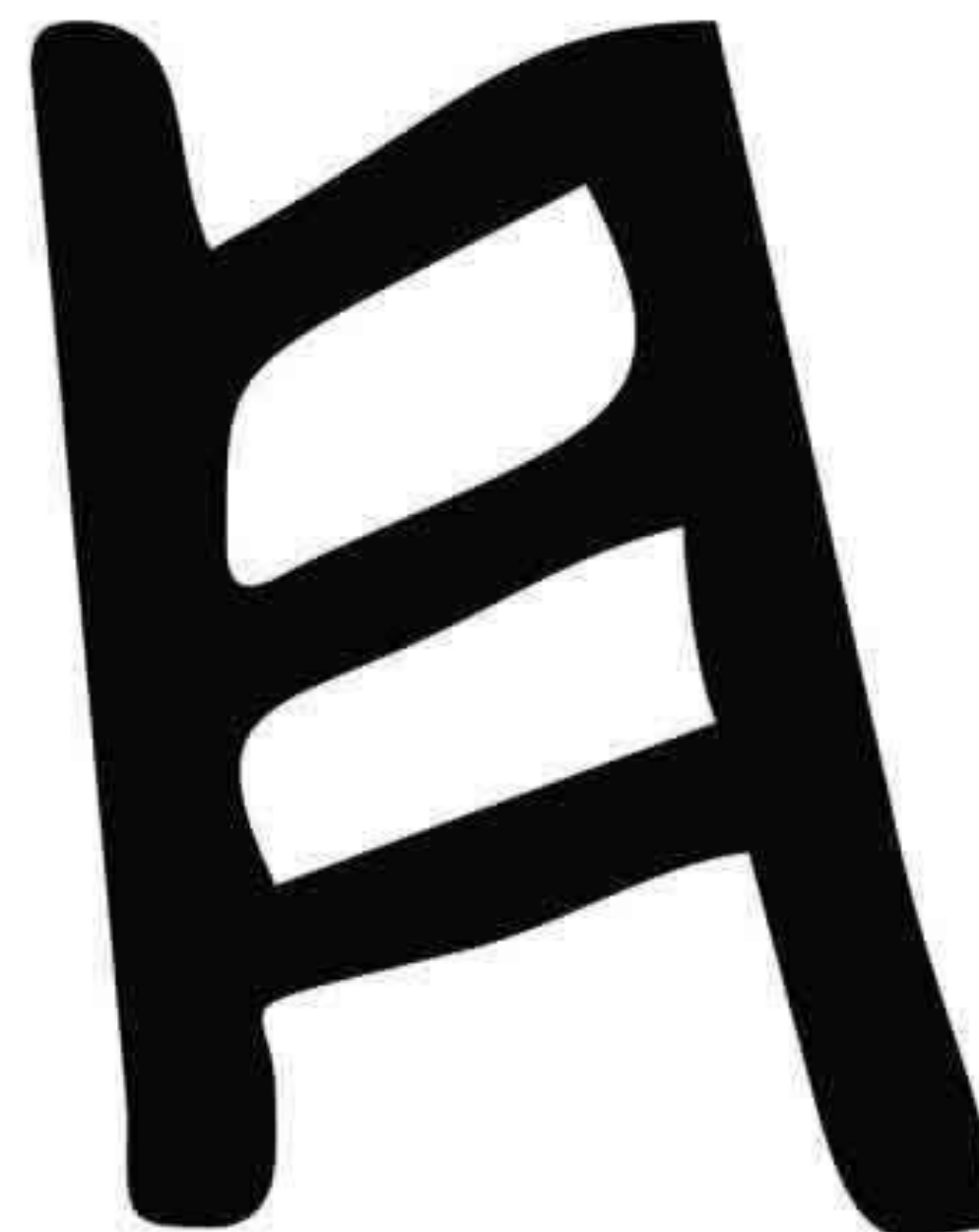
- Como o primeiro mês inicia na primavera, chamado Abibe, no período do outono, no qual estamos, o mês se chama Bul na escritura.
- Bul בול significa crescimento, produto. E essa palavra origina Mabbûl מבוול - que significa dilúvio, inundação.
- Gênesis 7: 11. “No dia em que Noé completou seiscentos anos um mês e dezessete dias, precisamente nesse mesmo dia, todas as fontes das grandes profundezas jorraram, e as comportas do céu se romperam. 12. E a chuva caiu sobre a terra, quarenta dias e quarenta noites. 17. Durante quarenta dias permaneceu o Dilúvio sobre a terra; cresceram as águas e ergueram a arca, que ficou elevada acima da terra. 18. As águas subiram e se avolumaram muito sobre a terra, e a arca flutuava sobre as muitas águas. 19. As águas aumentaram cada vez mais sobre a terra, e as mais altas montanhas que estão sob todo o céu foram totalmente cobertas! 20. As águas subiram até cerca de sete metros acima das montanhas.”



Chesvan

O número 8 está ligada a letra CHET ח - que representa um muro, uma cerca, um portal.

Gênesis 8: 2. “Fecharam-se as fontes do abismo e também as comportas dos céus, e a chuva dos céus se deteve”. Então, cremos que nesse mês as comportas do céu são abertas para nos restaurar e promover um recomeço.



CHET

(TIENDA DE PARED)

CARPA DE PARED / VAYA
SEPARACIÓN



MODERNO



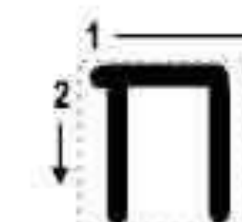
ANTIGUO



PALEO



ESPAÑOL



Chesvan

Além de toda conexão as águas, esse mês está relacionado ao número 8. O número 8 está ligado a um novo começo. A primeira referência que a escritura faz a esse número é em : Gênesis 7: 13. “Naquele mesmo dia, Noé e seus filhos, Sem, Cam e Jafé, com sua esposa e as esposas de seus três filhos, entraram na arca”. Relacionando essa numerologia a recomeços, porque através de 8 pessoas Deus repovoou a Terra - 1 Pedro 3: 20. “os quais, na antiguidade, foram rebeldes, durante o tempo em que Deus, pacientemente, aguardava a construção da arca nos dias de Noé. Na arca, apenas algumas pessoas, a saber, oito, foram salvas por meio das águas”.

Em Gênesis 17: 12. “De tua geração em diante, todos os meninos, ao completarem oito dias de vida, terão de passar ao fio da circuncisão. Tanto os nascidos em tua casa quanto os escravos, e os que forem comprados por dinheiro a algum estrangeiro e que não pertençam à tua raça”, Deus estabelece a circuncisão a todos os meninos de 8 anos, denotando um recomeço, um renovar daquela aliança de Deus a descendência de Abraão.

No primeiro capítulo 8 da Bíblia Gênesis 8: 1. “Deus lembrou-se então de Noé e de todos os animais selvagens, de todos os rebanhos domésticos, e de todas as criaturas que estavam com ele na grande embarcação, e enviou um forte vento sobre a terra, e as águas começaram a baixar”. Testificando que esse número remete a renovo, recomeços e a renovação de alianças. O oitavo livro da Bíblia é Rute, que é conhecido pela sua história de Redenção.

Chesvan

Finalizar da Tabernaculação

Do mesmo modo, esse mês na escritura 1 Reis 6:38. “No décimo primeiro ano, no mês de Bul, o oitavo mês, a edificação do Templo foi concluída em todos os seus detalhes, de acordo com seu projeto. Salomão dedicou sete anos do seu reinado para construí-lo”.

Esse mês Deus termina de edificar o seu tabernáculo em nós. A ultima festividade que foi no mês de Tishrei, mês passado, temos a festa de tabernáculos. E nesse mês de Chesvan Deus termina de tabernacular o seu filho na nossa natureza.



Chesvan

João 7: 2. E estava próxima a festa dos judeus, a dos tabernáculos. 37. E no último dia, o grande dia da festa, Jesus pôs-se em pé, e clamou, dizendo: Se alguém tem sede, venha a mim, e beba. 38. Quem crê em mim, como diz a Escritura, rios de água viva correrão do seu ventre.

Jesus no findar da festa de tabernáculos revela um novo mistério, aquele que crer nele receberá um rio de águas vivas que fluirão do seu interior. Jesus neste tempo nos chama a vivenciar nesse novo fluir. Não somente ter, mas transmitir vida eterna.

Habacuque 2: 14. Entretanto, assim como as águas cobrem o mar, a terra se encherá do conhecimento da glória de Yahweh, o SENHOR. Como profetizou Habacuque, Esse mês Deus nos convida a vivenciarmos nessa porta aberta o fluir do rio que vai encher toda terra das bênçãos das glórias de Sião.



Governo das Tribos

Gênesis 49: 1. “Depois, Jacó chamou os seus filhos e disse: — Ajuntem-se, e eu lhes farei saber o que vai acontecer com vocês nos dias que virão”

Todos os meses espirituais são governados por uma das Tribos de Israel. Quando Jacó vai liberar as bênçãos que vai definir o futuro das tribos de Israel, ele começa dizendo o que iria acontecer no futuro. Esse acontecer estaria conectado a tempo e estações. O número 12 sempre esteve ligado a governo. Através de 12 discípulos Cristo fundamentou o evangelho. E da mesma forma através de 12 tribos Deus fundamentou Israel. E também as colocou de forma espiritual para nos ensinar através da sua história e nos abençoar através das suas bênçãos.

Apocalipse 22: 2. No meio da praça da cidade, e de um e de outro lado do rio, está a árvore da vida, que produz doze frutos, dando o seu fruto de mês em mês. E as folhas da árvore são para a cura dos povos.

Em apocalipse Deus diz que árvore da vida produz frutos que a cada mês traria cura as nações a cada mês. Configuramos que a cada mês recebemos um fruto da árvore da vida que foi manifesta através das bênçãos das tribos de Israel.



Manassés

Gênesis 41: 51. “Ao primogênito José chamou de Manassés, pois disse: “Deus me fez esquecer todo o meu trabalho e toda a casa de meu pai.”



Manassés

E o poder do Perdão

A tribo que governa esse mês de Chesvan é a Tribo de Manassés. Manassés foi o primogênito de José, e o seu nome significa esquecer, mas num sentido de perdoar. Esse mês que estamos entrando Deus manifestou o seu perdão quando lembrou de Noé e sua casa no capítulo 8 de Gêneses. E da mesma forma, que José entendeu que: Gênesis 50: 19. “Mas José respondeu: — Não tenham medo; será que eu estou no lugar de Deus? 20. Vocês, na verdade, planejaram o mal contra mim; porém Deus o tornou em bem, para fazer, como estão vendo agora, que se conserve a vida de muita gente”.

José entendeu que a maior dificuldade que ele teria não era suportar a rejeição dos irmãos e ter sido lançado na prisão, mas permanecer com um coração puro e perdoador no meio disso tudo. E nesse mês Deus quer nos direcionar nisso, no perdão que gera o recomeço.

Manassés

O óleo de unidade provocado pelo perdão

Deuteronômio 33: 13. “De José disse: Bendita do Senhor seja a sua terra, com o que é mais excelente dos céus, do orvalho e das profundezas; 14. com o que é mais excelente daquilo que o sol amadurece e daquilo que os meses produzem; 15. com o que é mais excelente dos montes antigos e mais excelente das colinas eternas; 16. com o que é mais excelente da terra e da sua plenitude e da bondade daquele que apareceu na sarça. Que tudo isto venha sobre a cabeça de José, sobre a cabeça do príncipe entre seus irmãos. 17. Ele tem a imponentia do primogênito de um touro, e os seus chifres são como os de um boi selvagem; com eles rechaçará todos os povos até as extremidades da terra. Tais, pois, são as miríades de Efraim, e tais são os milhares de Manassés”.

Como filho de José, ele recebe a benção de José também. Como um boi selvagem, Manassés terá imponentia - Salmos 92: 10. “Porém tu exaltas o meu poder como o do boi selvagem; derramas sobre mim o óleo fresco”. O perdão transmite vida, por isso que essa unção parece um óleo fresco - Salmos 133: 1. “Oh! Como é bom e agradável viverem unidos os irmãos! 2. É como o óleo precioso sobre a cabeça, o qual desce pela barba, a barba de Arão, e desce para a gola de suas vestes” - com o propósito de promover unidade.

Manassés

Príncipes da Compaixão

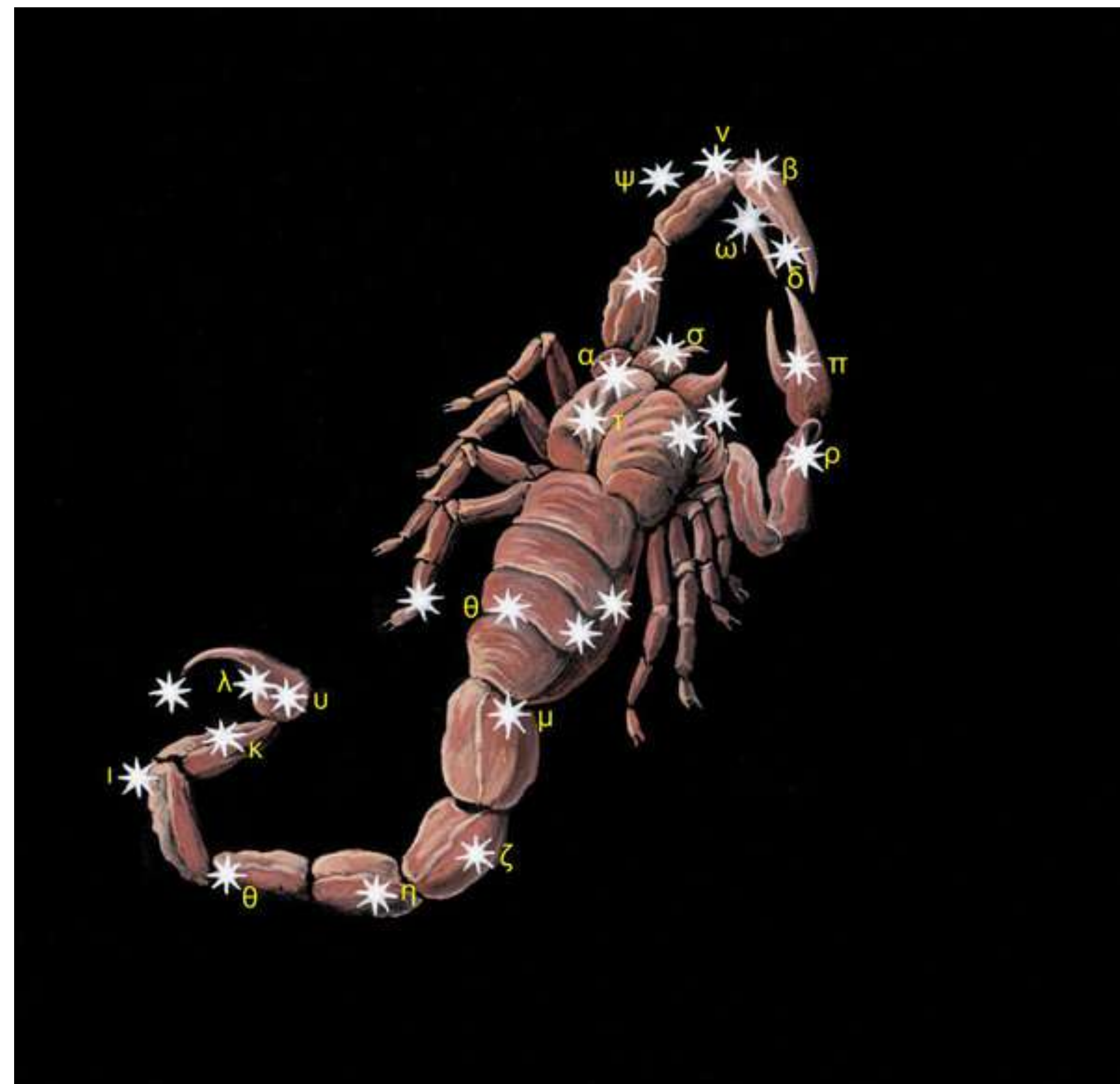
Dentre os príncipes que Deus constituiem nessa tribo, eles são chamados príncipe dos compassivos. Mateus 15: 32. “Então Jesus chamou os seus discípulos e disse: – Tenho compaixão desta gente, porque já faz três dias que eles estão comigo e não têm o que comer. E não quero mandá-los para casa em jejum, para que não desfaleçam pelo caminho”. Ser compassivo, misericordioso e empático são características totalmente “cristocêntricas”. A escritura nos fala desses príncipes 1 Reis 4: 10. Ben-Hesede, em Arubote, Socó e toda a terra de Héfer. Ben significa filho, Hesede significa graça e misericórdia, piedade, benevolência, amor, compaixão.





Trono: Escorpião

- O signo Escorpião recebe seu nome da lenda de Órion, um grande caçador que, por causa de sua soberba, teve diferenças com Artemisa. Gea (a Terra), para protegê-la, enviou contra ele um Escorpião. Órion riu de tão pequeno inimigo, para quem estava acostumado a matar grandes feras, e, descuidado, o pisou e morreu. Zeus os transformou em constelação, deixando um diante do outro. Este trono governa de 23 de outubro a 22 de novembro; e seu signo é relacionado sempre ao planeta Plutão (Hades na mitologia grega).





Trono: Hades

- A palavra Hades significa “o que não vê” ou “invisível”. Seu equivalente para os etruscos foi Aita, deus do mundo inferior, e para os romanos, Plutão.
- Em suas origens, o deus Hades, junto com seus irmãos Zeus e Poseidon, derrotou os titãs, ficando cada um com o domínio de uma parte do cosmos: Zeus – o céu, Poseidon – os mares e Hades – a terra. Este último governava mais do que apenas ao mundo inferior, era o dominador sobre toda a Terra.
- Outro nome para Inferno é Averno (sem aves), que era a cratera de um vulcão na Itália que era considerada a entrada para o Hades.





Trono: Plutão

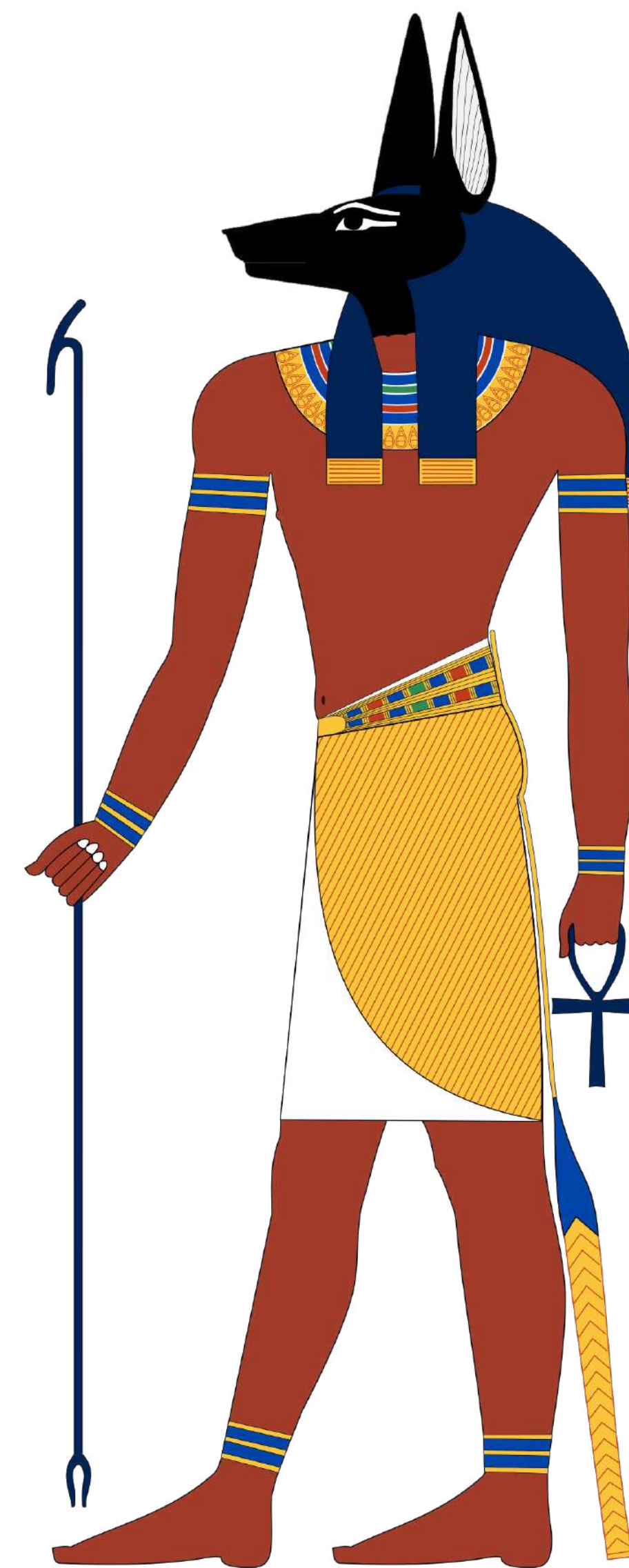
- Plutão, segundo a mitologia, reina do mundo inferior ditando leis inflexíveis que ninguém ousa desafiar. Possui tantos demônios servidores como as ondas do mar ou as estrelas. Alimentase de tudo que morre sobre a Terra (Polidegmon – “que recebe a muitos”), considerando também o sofrimento e a dor dos viventes.
- A esposa de Hades é Perséfone que significa a que leva a morte (Plutão + Prosperina). Esta também é conhecida como a rainha de ferro, e seu nome não deveria ser pronunciado em voz alta. É a rainha do mundo inferior e jamais tem clemência.





Trono: Anúbis

- Tánatos (morte) ou Mors era a morte que se levava a todas as vítimas que, pelas Moiras (destino), chegavam ao seu fim. Dele se origina o nome para as casas funerárias “velódromo” ou “velório”.
- Anubis é o senhor dos mortos na mitologia egípcia, sendo representado com cabeça de cachorro ou de chacal de cor negra, como a noite ou a carne putrefata.
- O Hades, morada dos mortos, também era conhecido como “Sheol” (hebreus do antigo pacto), que significa tumba ou poço de lama.



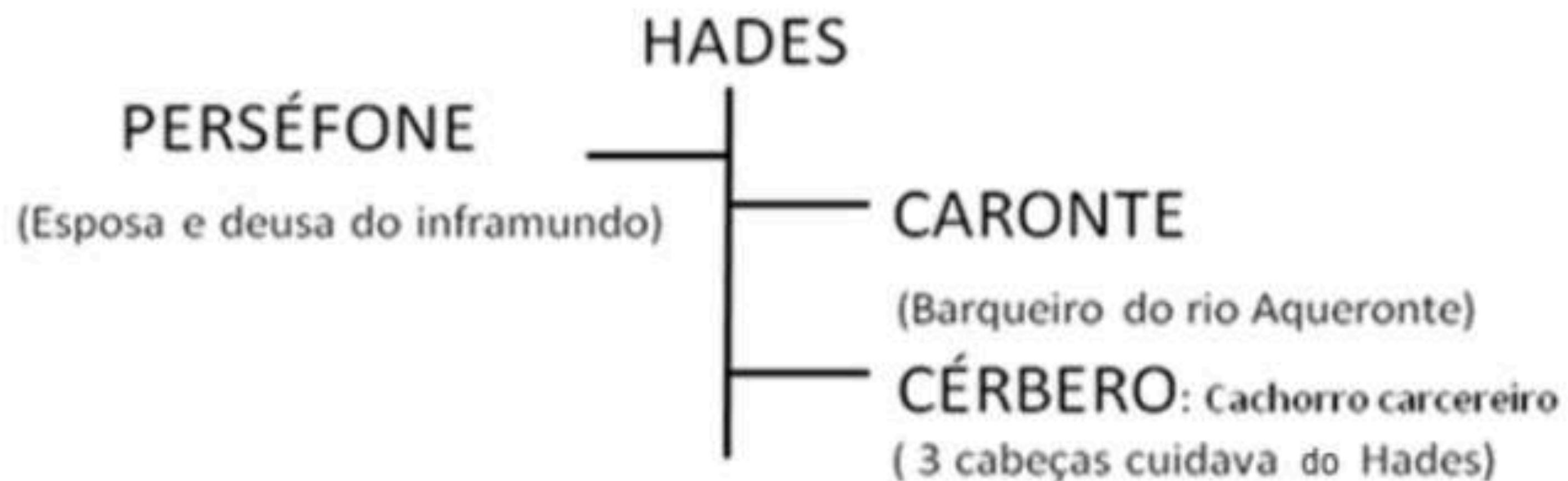
Trono de Hades

Seus comandantes

Dentre das culturas que fundamentaram o calendário zodiacal, esse signo está interligado ao planeta Plutão, sendo Hades para os gregos, para os etruscos Aita, e para os egípcios Anúbis. Outros nomes como: Averno, Érebo. Basicamente, segundo a mitologia, ele é o deus do submundo, pai de diversos deuses e semideuses. Dentre o seu exército antagônico consiste em: Moros-invisível, obscuro. Caronte: barqueiro do mundo inferior, homem com capuz e foice. Eles: falsa misericórdia, juiz do submundo. Ptono: inveja e ciúme, teve várias mulheres e matou a todas. Geras: a que suga seu vigor. Keres: vampiras que vagueiam o submundo. Orcus: um general encarregado pelo castigo. Persefone: esposa de Hades, rainha do submundo, a levava a morte. Tánatos: a morte que levava as vítimas. Cérbero: guardião do Hades, cão com três cabeças. Os três juizes: Minos, Rodamantis e Eaco. Hecate: deusa das encruzilhadas, bruxaria e imperatriz dos fantasmas.

ESCORPIÃO & HADES – MORTE

Domínio de HADES “ domos Aidaou”



Hades, Fortaleza, Prisão e Corpo
(Cinco: rios)

AQUERONTE
(Pena)

COCITO
(Fogo)

LETE
(Esquecimento)

ESTIGA
(Ódio)

FLEGETONTE
(Lamentos)

Rio Aqueronte

É o rio das penas, cujo nome significa “Temível” ou “rio da tragédia”. Sobre ele navegava Caronte, o barqueiro, que leva ao mundo dos mortos, a entrada onde estava Cérbero, o cão guarda do Hades.

Salmos 18: 4. As cordas da morte me enredaram; as torrentes da destruição me aterrorizaram. 5. Os laços do inferno me envolveram, e as ciladas da morte me atingiram.



Caronte

Salmos 9: 13. Misericórdia, SENHOR! Vê minha aflição! O sofrimento causado pelos que me odeiam. Salva-me das portas da morte,

Jó 38: 17. As portas do Sheol, do mundo dos mortos, já lhe foram mostradas? Observaste os portais das densas trevas da morte?

Salmos 107: 18. Todo alimento lhes provocava náuseas, e já tocavam os portais da morte.

Caronte é o barqueiro de Hades, que carrega as almas dos recém-mortos sobre as águas do rio Estige e Aqueronte, que dividiam o mundo dos vivos do mundo dos mortos.

Caronte é o barqueiro de Hades, que carrega as almas dos recém-mortos sobre as águas do rio Estige e Aqueronte, que dividiam o mundo dos vivos do mundo dos mortos.

Uma moeda para pagá-lo pelo trajeto, geralmente um óbolo ou dâraca, era por vezes colocado dentro ou sobre a boca dos cadáveres, de acordo com a tradição funerária da Grécia Antiga.

Caronte era filho de Nix (a Noite - Lilith) e Érebo (a Escuridão - Lilith). Era também irmão de Hipnos (o Sono) e Tânatos (a Morte - Hades)



Cerberus

Salmos 59: 6. Eles voltam ao cair da tarde; rosnando como cães, rodam a cidade. 14. Eles retornam ao pôr-do-sol, rosnando e rondando a cidade. 15. Em busca de comida perambulam e, se não ficam satisfeitos, uivam pela noite.

Cérbero era um monstruoso cão de três cabeças que guardava a entrada do mundo inferior, o reino subterrâneo dos mortos, deixando as almas entrarem, mas jamais saírem e despedaçando os mortais que por lá se aventurassem

Seu nome, Cérbero, vem da palavra Kroboros, que significa comedor de carne. Cérbero comia as pessoas. Cérbero era um cão que guardava as portas do Tártaro, não impedindo a entrada e sim a saída. Quando alguém chegava, Cérbero fazia festa, era uma criatura adorável. Mas quando a pessoa queria ir embora, ele a impedia; tornando-se um cão feroz e temido por todos. Os únicos que conseguiram passar por Cérbero saindo vivos do submundo foram Hércules, Orfeu, Eneias, Psiquê e Ulisses.

Para acalmar a fúria de Cérbero, os mortos que residiam no submundo jogavam-lhe um bolo de farinha e mel que os seus entes queridos haviam deixado no túmulo.



Rio Cocito

O Cócito, é o rio das lamentações, ele é feito das infelicidades e lamentações dos mortos, dizem que os seres que entram nesse rio, perdem a vontade de viver. Em alguns mitos dizem que o Cócito é um rio de gelo.

Era o rio onde era jogado as pessoas que não tinham as moedas para pagar Caronte.

Gelo- Estado Sólido da ÁGUA. Queima, mas conserva a carne



Rio Lete

Na Grécia Antiga, Lete ou Léthê (em grego antigo λήθη; ['le:t̪hɛ:], grego moderno: ['liθi]) literalmente significa "esquecimento". Seu oposto é a palavra grega para "verdade" – Aleteia. O rio do esquecimento, cada vez que alguém bebia dele se esquecia de tudo. Antes da reencarnação era preciso beber dessas águas para esquecer da vida passada.

Lete é o Rio do Esquecimento que nasce da caverna de Hipnos, o Sono, e segue rumo ao submundo.

No mito de Deméter, por exemplo, quando ela foi violentada pelo irmão Poseidon, banhou-se no Lete para esquecer unicamente esse fato traumático.

Outras passagens contam que esse rio faz fronteira com os Campos Elísios. Portanto, para entrar nas terras abençoadas, as almas devem banhar-se nele caindo no esquecimento total.



Rio Estige

Estige era uma ninfa das águas, filha de Tétis e do grande Oceano. De acordo com a lenda, Zeus buscava aliados imortais para a guerra contra os Titãs. Estige foi a primeira a apresentar-se com seus filhos Nike (Vitória), Bia (Força), Cratos (Poder) e Zelo (Rivalidade)

Por ter sido a primeira a jurar lealdade ao deus supremo, Estige foi convertida em um rio sagrado e recompensada como a divindade dos juramentos. Zeus determinou que quem violasse um voto feito a ela estava sujeito às mais duras penas.

O Rio Estige nasce em uma caverna nas proximidades da entrada do Hades e deságua no Tártaro. É o principal e o maior dos rios do submundo. Possui dois afluentes, Cócito e Flegetonte, que abordaremos logo abaixo.



Rio Estige

Também é conhecido como o Rio da Invulnerabilidade. Foi no Estige que Tétis mergulhou seu filho Aquiles deixando seu corpo quase todo protegido, só não os calcânhares, onde ela segurou.

O nome de Aquiles pode ser interpretado como uma combinação de ἄχος (achos), "luto" e λαός (laos), "povo", "tribo", "nação", etc. Em outras palavras, Aquiles seria uma personificação do luto das pessoas, luto sendo um dos temas que é levantado por muitas vezes na Ilíada (muitas delas pelo próprio Aquiles).

Aquiles, que, quando saudado como sendo "abençoado na vida, abençoado na morte", responde que preferia ser um escravo sob o pior dos senhores do que um rei de todos os mortos. Aquiles então pergunta a Odisseu sobre os feitos de seu filho na Guerra de Troia, e quando aquele lhe descreve os atos heroicos de Neoptólemo, o herói se enche de satisfação.



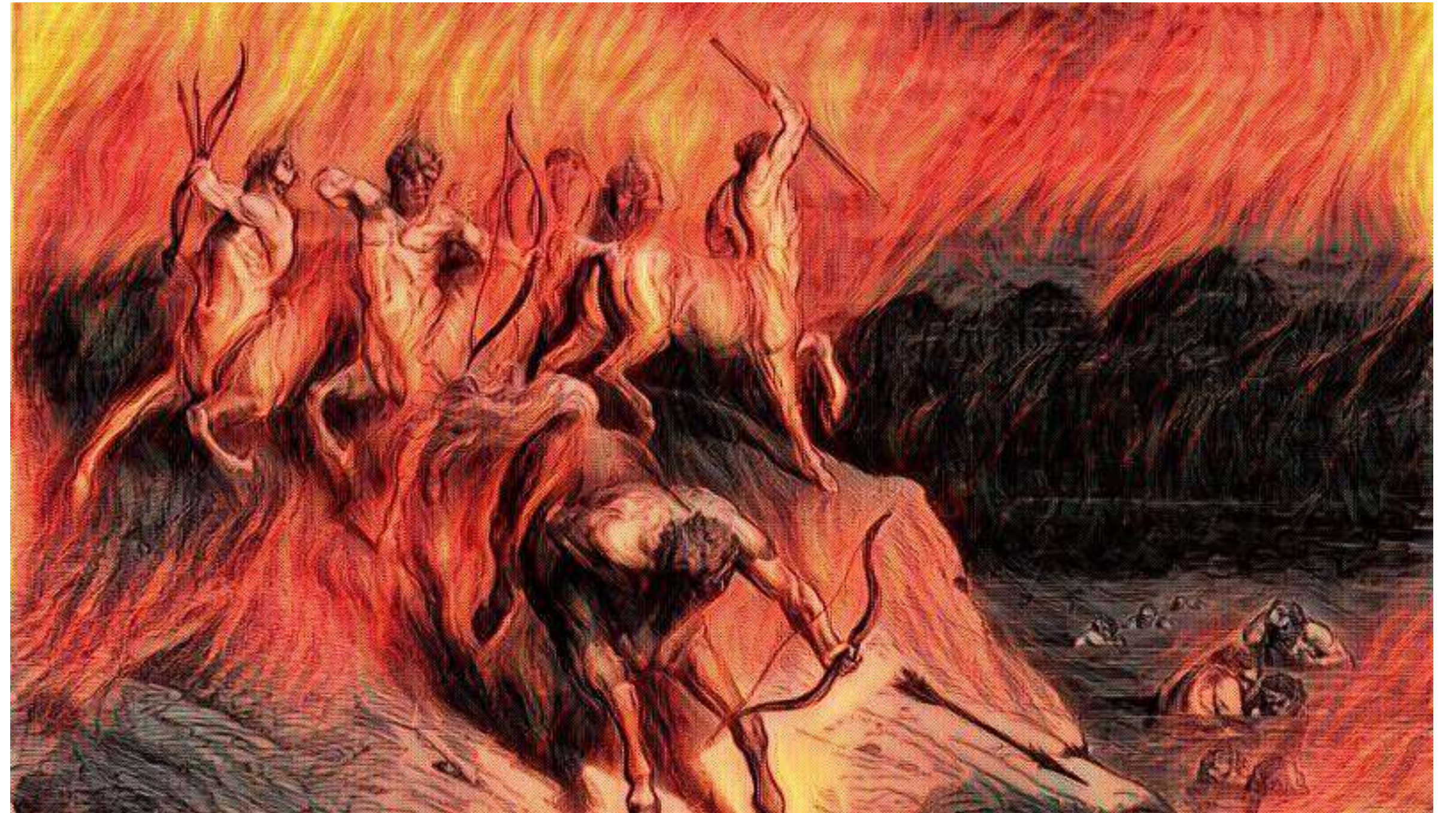
Rio Flegetonte

Flegetonte é o local onde são castigados os assassinos cruéis. Sua águas vermelhas são compostas pelo sangue das pessoas que eles maltrataram e suas margens são vigiadas por centauros que flecham os que tentam fugir.

Sua função é purificar as almas dos mais inescrupulosos pecadores, por isso é conhecido como o **Rio da Cura**.

Estige apaixonou-se por Flegetonte, mas foi consumida por suas chamas, até que Hades permitiu que ele adentrasse em seus domínios para unir-se a ela. Assim eles correm lado a lado, mas pouco se tocam.

O tartaro é a habitacao dos espiritos encarcerados governados por Cronos - Moloque. Além de todos os nephilins, gigantes, presentes há também Tifão





3 linhas da Sedução

Nereidas - Iemanjá (Leviatã)
Sereias - Lilith (água)
“Lábios sedutores”
Hades (Água)

**Em Chesvan precisamos sair dos cantos das
sereias “lábios sedutores”
Canções e encantamentos -
Nereidas - Iemanjá (Leviatã)
Sereias - Lilith (água)**





Elemento de vitória: JESUS, A CHAVE DA VIDA ETERNA.

- Cristo, a Chave da Vida
- Jesus destruiu o império da morte, em grego, o império do Hades, com todos os servidores do mundo inferior. As Escrituras nos revelam que ele tinha um império de terror e domínio no mundo inferior, ele era o Hades (Diabo=Adversário). Este adversário era infalível, pois para confrontá-lo era necessário entrar em sua fossa, e a única maneira de entrar era morrendo.
- “E matastes o Príncipe da vida, ao qual Deus ressuscitou dentre os mortos, do que nós somos testemunhas.” (At. 3:15)
- Essa era a estratégia de Deus, permitir que Cristo morresse para que alcançasse a morte; só assim estaria cara a cara com ela e, ao chegar ao mundo inferior, frente ao trono de ébano do Hades, este não pôde resistir à glória de Deus. Seu corpo não tinha pecado nem contaminação havia nele, pois Seu sangue era puro e sem maldade; pelo qual, como o peixe vomitou a Jonas, assim o ventre da terra estava obrigado a soltar a Cristo.
- Jesus, antes de sair dali, obrigou ao deus Hades inclinar sua cabeça e entregar as chaves da Morte. Mostrou-lhe uma chave que Perséfone, Caronte e Hades não conheciam, era a chave da vida que só Cristo tinha.
- É como se Jesus dissesse: “Tens muitas chaves e tens tirado a vida de muitos, mas ainda não conheces esta chave, que abre não só as portas do mundo inferior, mas que são as chaves da vida, que tenho usado, desde o começo, para dar vida a tudo o que existe, inclusive aos anjos.” (ilustração imaginária do autor).
- Cristo destruiu toda a sabedoria dos gregos, que consideravam o Hades como o maior e mais terrível Deus, e saiu vitorioso da morte, ressuscitado e exibindo uma chave, a chave da ressurreição e da vida, da qual jamais ninguém havia falado.



Elemento de vitória: JESUS, A CHAVE DA VIDA ETERNA.

- Decretamos que toda influência da morte, em todas as suas ramificações, é anulada sobre a Igreja de Cristo. Determinamos, pela vontade do Eterno, que a mão do Hades e de seus servidores se abrem sobre nós e nossa descendência; que estamos livres de toda maldição adâmica, e somos enxertados numa nova criação na qual Cristo é nossa primícia, e por quanto Ele venceu, abriu o caminho ao céu. Recebemos, como Sua Igreja e Seu corpo, as chaves conquistadas por Jesus para vencer os três níveis de morte, e atamos Seu poder em cada área de nossas vidas, herança e ministérios.
- Estabelecemos que as chaves da vida e ressurreição de Cristo estão a nossa disposição para que cumpramos Seus decretos de ressuscitar o que está morto e machucado, desde pessoas até os planos do Reino que se têm deteriorado. Publicamos a vitória de Cristo a nossa geração, que Seu poder e domínio são absolutos sobre todo trono, domínio e poder.
- Depois virá o fim, quando tiver entregado o reino a Deus, ao Pai, e quando houver aniquilado todo o império, e toda a potestade e força. Porque convém que reine até que haja posto a todos os inimigos debaixo de seus pés. Ora, o último inimigo que há de ser aniquilado é a morte. (1 Co. 15:24-26)
- **Elemento de vitória: JESUS, A CHAVE DA VIDA ETERNA.**



Kislev

Novembro - Dezembro

2023 - 14/11 - 12/12

2024 - 02/12 - 31/12

2025 - 21/11 - 20/12



Kislev

- Neemias 1: 1. Palavras de Nehemiá ben Hahaliá, Neemias, filho de Hacalias: No mês de Kislev, Quisleu, isto é, entre novembro e dezembro, no vigésimo ano do reinado de Artaxerxes, quando me encontrava na capital do império persa, Shushán, Susã,





Kislev

- כסלו Kiclev
- Quisleu = "sua confiança" 1) o nono mês do calendário, correspondente a novembro-dezembro





Kislev

- Zacarias 7: 1. No dia quatro do mês nove, chamado Kislêv, entre novembro e dezembro; no quarto ano do império do rei Dario, o SENHOR Deus entregou uma mensagem ao profeta Zacarias. 9. “Assim diz o SENHOR Todo-Poderoso: Praticai a justiça verdadeira, demonstrei amor misericordioso e compassivo, cada um para com seu próximo;





Kislev

- Festa de Hannukah (Festa da dedicação e das luzes)
- João 10: 22. Naquela ocasião, celebrava-se a Festa da Dedicção em Jerusalém, e era inverno.





Mês de Kislev

- Último mês do Outono, que encerra com a festa de Hannukah que inicia o mês de Tevet.
- Um tempo de crises na identidade, propósito e chamado.
- Um tempo onde a Grécia esta distorcendo a verdade. História dos Macabeus
- Um tempo de luz e trevas.
- Um tempo de posicionamento (Neemias 1:1).
- Seu posicionamento vai determinar seu futuro e destino
- Mês onde a “sua confiança” vai ser mostrada (Deus x ídolos)
- Mês de comunhão, justiça verdadeira, demonstrar amor misericordioso e compassivo, cada um para com o próximo;



Tribo de Benjamin

- O 12o filho de Jacó, o 2o com Raquel.
- Depois de anos de luta e disputa, Raquel gera pela segunda vez, porém ao dar a luz esta morre.
Mas antes diz:
 - "Então Raquel, ao sair-lhe a alma (porque morreu), chamou ao filho Benôni; "Gênesis 30:18 a
 - Aqui já começa um diferencial na vida de Benjamim, pois é o único dos filhos que o pai dá o nome.
Mas o mais interessante é que aqui o Pai já não era mais Jacó; ele já tinha se encontrado e lutado com o Senhor, e seu nome era Israel.
- Veja:
 - "...mas seu pai chamou-lhe Benjamim." Gênesis 30:18 b
 - Seu nome significa "Filho da minha mão direita"...
- O filho caçula de Israel, foi também o único que nasceu na terra prometida. Ele nasceu entre Betei e Efrata. Veja:
 - "Partiram de Betei, e, havendo ainda pequena distância para chegar a Efrata, deu à luz Raquel um filho, cujo nascimento lhe foi a ela penoso." Gênesis 35:16
 - Ele é o filho que possui cinco vezes a porção! Quando José recebe a visita de seus irmãos, no Egito, abençoa a Benjamim com esta porção.
Israel ao abençoar Benjamim diz:
 - "Benjamim é lobo que despedaça; pela manhã devora a presa e à tarde reparte o despojo." Gênesis 49:27



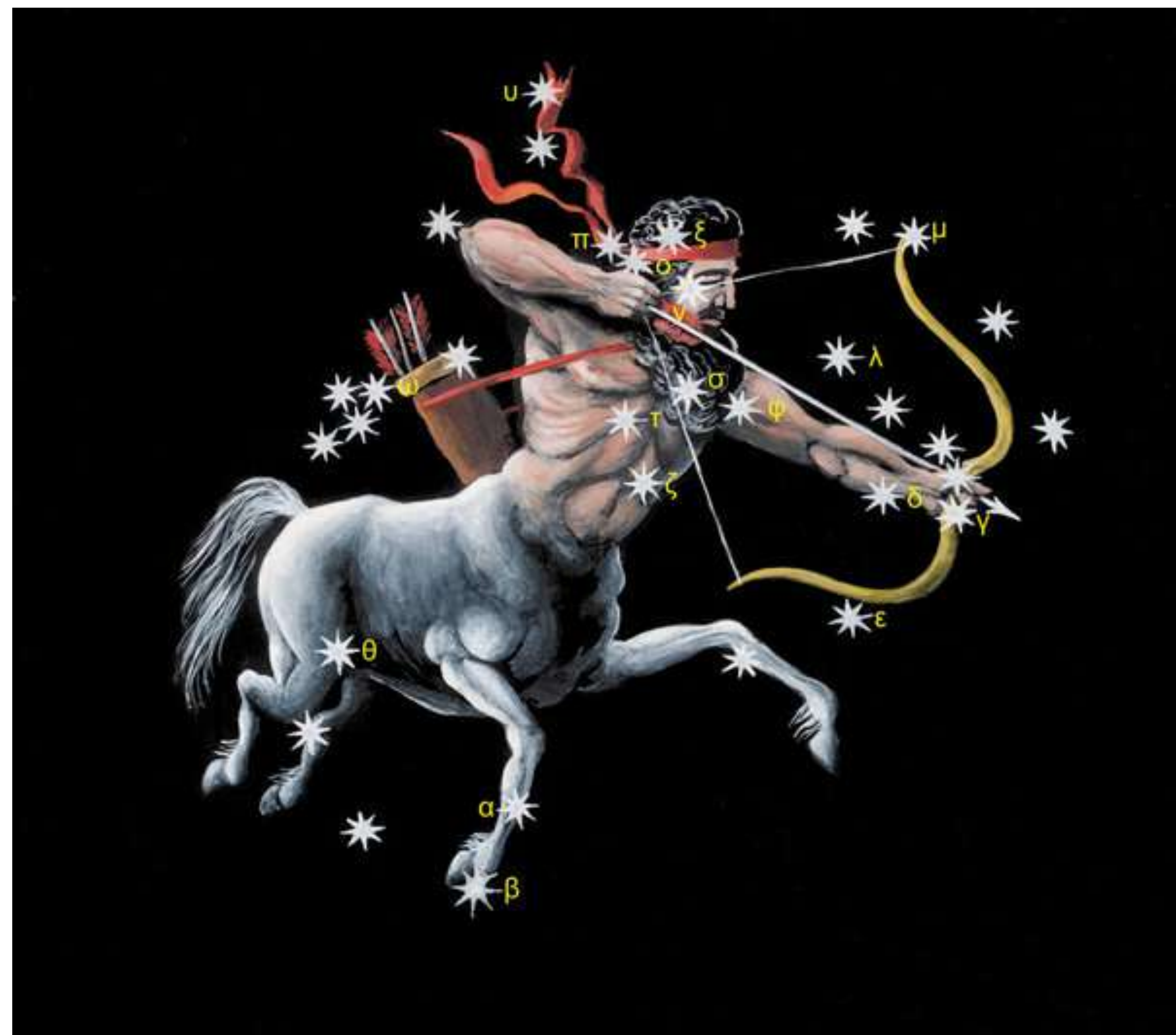
Tribo de Benjamin

- Seu dom redentivo contém precisão na guerra. Da Tribo de Benjamin, haviam homens que acertavam um fio de cabelo com uma pedra a distância.
- Durante a peregrinação, a Tribo de Benjamin fazia parte do pelotão do Oeste (Ocidente), juntamente com Manassés e Efraim, por serem os caçulas estes eram protegidos, marchando sempre no meio.
- Agora vejamos qual foi a benção de Moisés para a Tribo.
- “De Benjamin disse: O amado do Senhor habitará seguro junto a ele; e o Senhor o cercará o dia todo, e ele habitará
- entre os seus ombros. “ Deuteronômio 33:1 2
- Apesar de toda destreza na guerra, o único a nascer na terra prometida, de ter recebido o nome do pai, a Tribo de Benjamin mais tarde se envolve em uma série de problemas, a ponto de quase ser dizimada.
- O primeiro rei de Israel foi da tribo de Benjamin, Saul.
- “Havia um homem de Benjamin, cujo nome era Quis, filho de Abiel, filho de Zeror, filho de Becorate, filho de Afias, benjamita, homem de bens. Tinha ele um filho cujo nome era Saul, moço e tão belo, que entre os filhos de Israel não havia outro mais belo do que ele: desde os ombros para cima, sobressaía a todo o povo." I Samuel 9:1 -2
- Saul demonstra bem os perigos ligados ao DNA desta Tribo; começou bem humilde, mas depois o poder subiu a sua cabeça; consultou a feiticeira, perseguiu o vinho novo!
- O tipo de temperamento de Benjamin é bem descrito através de Saul. Porém a sua remissão está na Nova Aliança através da conversão de outro homem da Tribo de Benjamin, Saul (conhecido como Saulo), que se tornou Paulo (pequeno) .



Trono: Sargitário

- Sagitário é um centauro (metade cavalo e tronco de homem) com arco e flecha. Ele não é único, pertencendo a uma raça. Seu nome significa “matador de touros” ou “cem fortes”. O centauro Quíron mudou sua imortalidade com Prometeu para morrer e escapar da dor de uma antiga ferida. Ele foi convertido, segundo a mitologia, na constelação de Sagitário, governando de 21 de novembro a 21 de dezembro. Este signo se encontra sob a influência de Júpiter (romano) ou Zeus, para os gregos.





Trono: Zeus

- Zeus, cujo nome significa “rei divino” ou Zeus Pater (deus pai), é o deus máximo e supremo que governa do Olimpo sobre todos os demais deuses. Foi renomado pelos romanos como Iuppiter (Júpiter), que significa “brilhar” ou “deus do céu”, sendo o mais parecido, ao que entendemos, na cultura cristã, pela personificação de satanás.
- Zeus, deus do céu e do trovão, é representado geralmente sentado em seu trono com um raio na mão. Seus emblemas são o touro, o carvalho e a águia, que se transformou no símbolo do Império Romano e posteriormente ultrapassou o mar para chegar à América do Norte.
- Zeus teve inúmeros filhos com deusas e mortais, entre os mais renomados estão Atena, Apolo, Artemisa, Hermes, Perséfone, Dionísio, Perseu, Heracles, Helena, Minos, As Musas, Ares, Hebe, Hefesto, etc.





Trono: Júpiter

- Zeus pertence à tríade máxima de governo dos tronos, que compreende a seu irmão Hades – máximo governante do mundo inferior, Netuno – máximo governante dos mares (pessoas), e o próprio Zeus, como supremo governante dos céus; porém na realidade este é o líder, chefe de todos. Seu lugar de cabeceira no Olimpo não se deve apenas ao seu poder e força que são muitos, mas também a habilidade de estratégia. Esta é a atividade que tem dado resultado a satanás por milênios para ter consolidada suas tropas e os demais tronos de seu conselho.
- Zeus, em sua personificação, para os romanos, como JÚPITER, se transforma às vezes em aves e touros, características querubínicas como já vimos anteriormente. Ele era o principal deus romano, o que concedia as vitórias, e a águia dourada, emblema da nação. Para os romanos, ele tinha todos os atributos parecidos com o dos gregos, além de ser o encarregado da justiça cósmica. De Júpiter vêm palavras como “jovial” e o dia Jueves (quinta-feira em espanhol) – Jovis diez – dia de Júpiter, que em inglês é Thursday (dia do trovão), e em quechua (nativo andino), illapachaw, dia do raio.





Trono: Thor

- O equivalente a Zeus na mitologia germânica é THOR, o deus do trovão, do relâmpago e das tormentas, ou seja, ele controla o clima em geral, além da justiça das batalhas, da proteção e das viagens; sendo também deus dos bosques sagrados e tendo os carvalhos consagrados a ele. Filho de Odin, ele usa como arma um martelo, uma luva e um cinturão de força, aparecendo às vezes sobre uma carruagem puxada por dois bodes chamados Tanngrisnir (ranger dentes) e Tanngnjóstr (dentes separados), aos quais podia comer e depois colocar sua pele sobre os buracos, que estes voltavam à vida para seguir viagem.
- Seu nome se origina em Punor e Thunaer que significa “estrondo, estrépito”. De seu nome se origina a palavra trovão (thunder) e “Þunresdæg”, dia de Punor ou dia de Thor (Jueves, Thursday). O Jueves abria os tribunais em sua honra, e era o invocado nos juramentos da mesma forma que em Roma faziam a Júpiter (expressão “por Júpiter”). Igualmente a outros deuses, recebe muitos nomes como “Atli”, o Terrível; “Ásabragr”, príncipe de deuses; “Harovéorr”, arqueiro forte (sagitário); “Rymr”, ruidoso e “Donar”.
- O martelo de Thor ou Mjolnir (demolidor) foi símbolo de poder e amuleto para a fertilidade usado principalmente pelas mulheres. Seu lugar de residência era o reino de Asgard (Lar da Força) como para Zeus era o Olimpo.





3 linhas da Sedução

Limnátides - Iara (Bestialidade)
Hemafrodito (Hermes - Afrodite)
“Caminho e a Porta da Casa”
Sargitário (Fogo)

Em Kislev precisamos sair do caminho e da porta da sedução.

Bestialidade - hemafrodito
Licantropia - Sargitário (fogo)





Confronto ao Trono

- O imperador Augusto se declarou deus e um templo foi consagrado em sua homenagem na cidade de Pérgamo. Nele, junto a sua estátua, se lia “Filho de deus”. Seu nome foi atribuído a um mês do ano (agosto) da mesma forma como o de seu pai que também foi proclamado deus (julho).
- Paulo confrontou este poder em diversos lugares. Em Atos 14, é relatado o confronto que ocorreu quando o sacerdote daquele lugar os identificou como Júpiter e Mercúrio. O apóstolo chega a escrever aos de Tessalônica que teve intenções de chegar até eles, mas foi interceptado por satanás (1 Ts. 2:18).



Elemento de vitória: JESUS, O ESPÍRITO DA PROFECIA.

- João anuncia que Jesus é o espírito da profecia (Ap. 19:10), e as Escrituras nos dizem que Sua Palavra vai e recorre os vales e não volta a Ele vazia, mas cumpre o propósito para o qual foi enviada. Thor ou o trono de satanás é um imitador e, mesmo quando, na Idade Média, cobrou ânimo dos contos nórdicos do martelo voador, já as Escrituras revelavam, desde milênios antes, o poder formidável da profecia que vai e sempre volta ao Senhor Deus depois de cumprir os decretos do Altíssimo. E Sua Palavra não é uma nota qualquer, sendo mais poderosa do que o raio e comparada a um martelo que esmigalha todo obstáculo e quebra as pedras mais duras.
- “Porventura a minha palavra não é como o fogo, diz o SENHOR, e como um martelo que esmiuça a pedra?” (Jr. 23:29)
- Decretamos que se aproxima o tempo do cumprimento das Escrituras, no que Deus esmagará a satanás debaixo de nossos pés (Rm. 16:20). Todo o engano da filosofia milenar será exposto sobre a Terra. O corno de governo da Grécia chegará a seu fim, e todo rastro de suas doutrinas na Igreja será lavado pelo sangue de Cristo. Estabelecemos que o trono de Cristo está assentado em lugares de governo em Seu corpo, e que a Igreja das nações diferenciará entre a teologia filosófica do mundo e a verdade pura demonstrada pelo poder de Cristo em Seus enviados. Profetizamos que nesta geração será despertado o céu do Senhor para remover o engano das gerações, e que o corpo de Cristo será restaurado em toda a Terra, e Seus filhos escutarão Sua voz e serão chamados Filhos do Trovão.
- Elemento de vitória: JESUS, O ESPÍRITO DA PROFECIA.